Anno XXVII Sabbado 4 de Outubro de 1851. N. 224.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DOTRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Setbr.	Minas...	31 de Agosto
Maranhão	7 de dito	S. Paulo.	3 de Setbr.
Ceará...	12 de dito.	R. de J..	14 de dito
Parahiba.	26 de Setb.	Bahia...	18 de dito.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. ✻ S. Miguel.
30 Terç. S. Jeronimo p.
1 Quart. Ss. Verissimo, Maximo e Julia.
2 Quint. Os Anjos da Guarda.
3 Sext. S. Gaudino m ;
4 Sab. S. Francisco,
5 Dom. O Santissimo Rozario.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, aos 10 minutos da man.
Cheia a 10, as 4 horas e 13 minutos da m.
Mingoante á 17, as 9 horas e 53 minutos da t.
Nova á 24, aos 50 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Setbr.	Austria..	31 de Agosto
Hespanha.	8 de dito	Suissa. ...	3 de Setbr.
França ...	8 de dito	Suecia...	28 de Agosto
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	8 de Setbr.
Italia.. ..	2 de Agosto	E.-Unidos	25 de Agosto
Alemanha.	1 de Sebr.	Mexico...	2 de dito.
Prussia ...	3 de dito.	California	15 de Julho
Dinamarca	1 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	28 de Agosto	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	30 de dito.	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 3 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 ½ 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 340 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a	28$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000......	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a	1$920
Pesos columnarios..	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos.....	1$750	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

SESSAÕ EM 5 DE SETEMBRO DE 1851.
Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pereira Duarte.

A's nove e meia horas abriu-se a sessão com os Exms. Srs. conselheiros Nabuco, Pinto, Peçanha, Perdigão Malheiros, Almeida, Siqueira, Serqueira Lima, Veiga, Carneiro, Cornello França, Ponce de Leão e Castro Mascarenhas, faltando com causa os Exms. Srs. conselheiros Campos, Verneque, Barreto Pedroso e Mattos.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Exposiço'es.

Expostos os processos ns. 4502, 4503, 4483 e 4460, passou-se aos

Julgamentos de reclamaço'es.

N. 30.—Relator o Exm. Sr. conselheiro Perdigão Malheiros, reclamante o juiz de direito Pedro de Alcantára Serqueira Leite: foi julgado procedente e mannado ouvir desde o n. 19 inclusive até 50.

N. 24.--Relator o Exm. Sr. conselheiro Ponce de Leão, reclamante o juiz de direito André Bastos de Oliveira: foi julgado procedente e mandado ouvir os juizes de direito classificados ultima relação desde n. 29 até 76 inclusive.

N. 33, Relator o Exm. Sr. conselheiro Serqueira Lima, reclamante o juiz de direito José Joaquim Pimenta de Magalhães: foi julgado procedente e mandado ouvir os classificados na na ultima relação desde o n. 88 até 166 inclusive.

N. 36,--Relator o Exm. Sr. conselheiro Cornelio França, reclamante o juiz de direito Venancio José Lisboa: foi julgado improcedente.

Revista civel,

N. 4453.--Relator o Exm. conselheiro Pinto, recorrente Francisco Galdino Ferreira e recorrida D. Maria Perpetua de Mello Drumond: foi concedida a revista e designada para revisão e novo julgamento a relação da Bahia.

Distribuiço'es de processos de revistas civeis.

N. 4521.--Recorrente Ludgero Candido d'Almeida, recorrido Thomaz Robim de Almeida: tocou ao Exm. Sr. conselheiro Veiga.

N. 4522. Recorrente D. Senhorinha Gomes Valladares, recorrido Antonio Gomes de Oliveira Couto: tocou ao Exm. Sr. conselheiro Carneiro.

N. 4523.--Recorrente Manoel Dias Correia, recorrido João de Vasconcellos: tocou ao Exm. Sr. conselheiro França.

N. 4524.--Recorrentes João Alves Ferraz de Elley e sua mulher, recorrida a camara municipal da cidade de Porto Alegre: tocou ao Exm. Sr. conselheiro Ponce de Leão.

N. 4525.--Recorrentes José Joaquim Coelho da Rocha e sua mulher, recorridos Manoel da Silva Martins e sua mulher: tocou ao Exm. Sr. conselheiro Castro Mascarenhas.

N. 4625.--Recorrentes Firmino Silveira e sua mulher e recorridos Felisberto Antonio de Souzd e sua mulher: tocou ao Exc. conselheiro Nabuco.

Accordamem relação, etc. Que vistos e relatados estes autos entre partes, como recorrentes Plowes Law e C., recorrido Domingos José Ferreira Braga, mostra-se que por parte deste se oppuzera os embarhos a fl. 111 de nullidade e excesso de mandado a fl. 102 em execução do accordão a fl. 91 v., em virtude do qual pretendem os recorrentes cobrar a importancia de 12 barricas de sal de *Glauber*, cuja apprehensão pelo mesmo accordam fora somente julgada improcedente e sem effeito, e condemnado o recorrido nas custas, e não na restituição de todo o genero: oppondo-se os recorrentes, allegaram: que tendo o recorrido deixado ficar na alfandega o mencionado sal, sem acautelar a sua deterioração durante a lide, deve ser condemnado a restitui-lo completamente, e não com a diminuição que hoje tem, visto como depois da apprehensão fizera seu o dito sal. O que tudo visto e examinado, attendendo que no accordam folhas, que se executa, se reconhecera que o engano na avaliação do sal de Glauber para o de Epson fôra accusado pelo membro da commissão da pauta dos generos de botica que o qualificaram em sal de Epson sem que os recorrentes protegessem tal falsificação, porque até se sujeitaram a leva-lo a novo despacho quando recebessem a guia do Rio Grande do Sul, donde procedera; facto este que excluiria toda a suspeita de dolo para lesar a fazenda nacional; e que por consequencia qualquer omissão ou culpa deve recahir sobre o facultativo pela inexactidão e facilidade com que se houvera no exame do referido sal, resultando desses fundamentos e das provas dos autos, que na realidade se dera diversa classificação ao genero despachado, como se ve da minuta e despacho a fl. 113, sendo por isso justamente apprehendido, como provam os autos a fl. 4 e 5; attendendo que não ha obrigação a satisfazer-se o damno quando causado obrando-se uma cousa licita, lei 9, § 4, §§ *ad leg aquil*; e que não he criminoso aquelle que commette casualmente um crime no exercicio ou na pratica de qualquer acto licito feito com a attenção ordinaria, codigo criminal parte primeira, art. 10, § 4: attendendo mais que não he obrigado á indemnisação aquelle que obedece á pessoa que o póde mandar, lei 169, §§ de reg. e jur., e não commetteu dolo ou culpa; a se acha provado que o recorrido fizera a apprehensão por ordem de seu superior, o juiz da alfandega, sendo além disso innegavel que se dera errada avaliação ao sal, e o confessam os mesmos recorrentes no terceiro de sua contestação a fl. 12: por estes fundamentos pois, e o mais dos autos e disposições de direito, recebem e julgam provados os embargos a fl. 111, para o fim de julgar nullo, como julgam, o mandado a folhas por excessivo da sentença que se executa, e reformar-se a conta a fl. 100 v., para ser cumprido o accordão a folhas como nelle se contém quanto ás custas sómente, e condemnam os recorrentes nas custas.

Recife, 2 de maio de 1851.--Azevedo, presidente.--Bastos, vencido. - Souza.-- Rebello.-- Pereira Monteiro.--Foi voto vencedor o do Sr. desembargador Telles Bastos.

Fechou-se á sessão a 1 da tarde.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.--Tendo-se em uma das folhas que se publicam nesta capital dito, que começava a apparecer na provincia o flagello da fome, foi tal noticia, apezar de ser contestada pela outra folha *Trese de Mai*—o reproduzida em periodicos de algumas provincias, e consta que em uma destas tratam pessoas philantropicas de promover uma subscripção para soccorrer o Pará por esse motivo. Não sendo verdadeira semelhante noticia, e nem tendo fundamento, porque apenas se sentio nesta capital, por occasião de grassar intensamente a epidemia das bexigas, menos a abundancia de certos generos, pela menor concurrencia de homens do interior que desse mal se receiavam, julgo conveniente prevenir disto á V. Exc., informando-o do estado da provincia a tal respeito.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da provincia do Pará, 16 de setembro de 1851. --Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.--O presidente,

Fausto Augusto de Aguiar.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1851.

Officio -- Ao Exm. vice-presidente das Alagoas, remettendo copia do officio, em que o inspector do arsenal de marinha, faz ver que não são mais necessarias para a construcção do brigue «Itamaracá», as madeiras que se mandou encommendar naquella provincia, a fim de que prestando attenção ao mencionado officio, dê as convenientes providencias a respeito.

Dito -- Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que o commandante da fortaleza do Brum, receba em depozito na mesma fortaleza a polvora que lhe fôr enviada pelo commandante do brigue-escuna «Legalidade» -- Inteirou-se ao commandante do referido brigue escuna.

Dito -- Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, no qual se determina que o padre capellão Joaquim Mauricio Wanderley, pertencente a terceira classe do exercito, venha exercer o seu ministerio em uma das fortalezas desta provincia. -- Communicou-se a pagadoria militar.

Dito -- Ao Exm. presidente da relação, inteirando-o de haver concedido a exoneração que pedio o bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, do cargo de quinto substituto do juiz municipal da primeira vara desta cidade. -- Neste sentido fizeram-se as outras communicações.

Dito — A pagadoria militar, remettendo novamente o recibo em duplicata da quantia de 12,000 rs., que o delegado supplente do termo de Serinhãem, Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, adiantou ao voluntario do exercito Secundino Ayres Velloso de Mello, e bem assim a guia de que trata o seu officio de 29 de agosto ultimo, a fim de que mande satisfazer a referida quantia, se não houver mais duvida. -- Communicou-se ao desembargador chefe de policia interino, para fazer constar ao mencionado delegado supplente.

Dito -- A mesma, para que com urgencia, mande ajustar as contas do coronel José José Vicente de Amorim Bizerra, que tem de seguir para o Pará, na qualidade de commandante das armas daquella provincia, e bem assim abonar-lhe a ajuda de custo, que lhe compete, passando a guia do costume. -- Inteirou se ao referido coronel.

Dito -- A mesma remettendo novamente a conta das diarias fornecidas pelo delegado supplente do termo do Brejo, Manoel Claudio Bizerra de Menezes, para sustento dos desertores Antonio Francisco, João Antonio e Balbino Antonio Paulino, a fim de que mande pagar ao alferes Antonio Francisco Machado Mello, a quantia de 47,520 rs., em que importe a mencionada conta. -- Communicou-se ao dito delegado supplente.

Dito -- Ao desembargador chefe de policia interino, dizendo ficar sciente do occorrido no termo de Olinda, entre o soldado Salustiano Lopes e Maria da Conceição, cumprindo que o delegado daquelle termo communique o resultado dos processos, que se tem de formar a respeito, bem como a natureza e gravidade dos ferimentos, segundo o corpo de delicto.

Dito -- Ao capitão do porto, dizendo que com o officio que remette por copia do presidente do tribunal do commercio, a que acompanhão os passaportes e certificado de matricula do hiate «S. Antonio Flor do Rio» ficam dados esclarecimentos, que solicitou em officio de 23 do corrente, cumprindo que attenda ao mesmo certificado, pois delle consta que o dito hiate tem coberta.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra, dizendo ficar sciente de haverem sido remettidos para a Parahiba e Ceará os artigos de fardamento e outros objectos indicados nos avisos da guerra de 16 de julho e 19 de agosto ultimos, bem como que com os referidos artigos se despendeu muito menor quantia do que a marcada na tabella de 8 de janeiro de 1848

Dito -- A thesouraria da fazenda provincial, para que, de conformidade com a sua informação, mande entregar ao conego vigario de S. José, Lourenço Correia de Sa, mediante a competente fiança, a quantia de 1:000,000 rs, que resta para prefazer a decretada pela lei provincial n. 283, para as obras da respectiva matriz.

Dito -- A mesma, inteirando-a de haver concedido ao amanuense da secretaria do governo, João Baptista Ferreira da Annunciação, 3 mezes de licença com seu ordenado para tratar de sua saude.

Dito -- A mesma, para que, em vista de sua informação, mande entregar ao vigario da freguezia de Barreiros, João Baptista Soares, mediante as garantias necessarias, a quantia de 2.000,000 de rs., que pela lei do orçamento provincial n. 283, foi decretada para continuação das obras da respectiva matriz, sendo a dita quantia dividida em duas prestações.

Dito -- A José Antonio Pessoa de Mello, para que quanto antes, na qualidade de segundo substituto do juiz municipal do termo do Rio Formozo, trate de prestar o respectivo juramento, visto não constar que já o tenha feito, ou declarar se não acceita a nomeação. -- Neste sentido officiou-se ao quarto substituto, Paulo de Amorim Salgado, ao quinto Ignacio Alves da Silva Santos, e ao sexto Zeferido da Cunha Bastos.

Dito -- Ao bacharel Guilhermino Clemente Marques Bacalhão, convidando-o a que, na qualidade de primeiro substituto do juiz municipal do termo de Nazareth, preste quanto antes o devido juramento, visto não constar, que já o tenha feito, devendo declarar se lhe não convem acceitar dito cargo. -- Officiou-se neste sentido ao segundo substituto Manoel José de Oliveira, ao quinto José Francisco Lopes Lima, e ao sexto Candido Claudio de Oliveira.

Dito -- A camara municipal do Recife, dizendo que para poder resolver, á cerca do que solicita em officio de 23 do corrente, faz-se necessario que informe quanto rendeu o imposto sobre as medidas de farinha do mercado publico, em cada um dos ultimos 3 annos, e se convem ou não por o mesmo imposto em administração.

IDEM DO DIA 30.

Officio.—Ao commando das armas, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, no qual se communica, que, por resolução de 16 de agosto ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, se concedeu reforma na mesma praça com o respectivo soldo ao soldado no segundo batalhão de artilharia a pé Anselmo Francismo de Santiago, que veio esperar ulterior destino nesta provincia. Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de haver o conselho, que investigou da fuga do preso politico João dos Santos Lima Ponte Baixa, julgado sem criminalidade o tenente-coronel Antonio Gomes Leal e o tenente da quarta classe do exercito Manoel José da Silva Leite.

Dito.—A thesouraria de fazenda, autorisando o despacho isento de direitos, na fórma do § 5º, art. 1.º do regulamento de 28 de agosto de 1849, de sessenta livros em branco e de um escaler, que o inspector da alfandega mandou vir da Europa para o serviço da mesma Alfandega, devendo neste sentido expedir as convenientes ordens.

Dito.—A pagadoria militar, para propôr ou indicar pessoa idonea para substituir com as mesmas condições ao cirurgião do presidio de Fernando João Domingues da Silva, que pedio demissão.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do decimo batalhão de infantaria José Luciano da Silva. Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar recolher a bordo do brigue escuna «Legalidade» o menor de que trata o requerimento, que veio annexo ao seu officio de 27 do corrente, de Antonio Martins Saldanha. Neste sentido officiou-se ao commandante do mesmo brigue escuna.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação, que pedio para despender a quantia de 158,000 rs. com a compra de azeite de carrapato e outros objectos para fornecimento de luzes no proxima vindouro mez de outubro no palacio do governo, hospital regimental, guardas, fortalezas e quarteis dos corpos da guarnição desta provincia. Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, dizendo que, avista do officio, que devolve, do seu ajudante na comarca do Rio Formoso, fica inteirado do andamento que tem tido o inventario, a que se está procedendo pelo fallecimento de Francisco Joaquim de Abreu, cumprindo que o dito ajudante requeira o que fôr a bem da fazenda perante o juiz municipal bacharel Francisco Rodrigues Sette, que já deve estar em exercicio, e quando não esteja, cumpra o seu dever recorrendo aos juizes municipaes supplentes, e depois aos vereadores, na forma do decreto n. 649 de 21 de novembro de 1849.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, para mandar recolher a cadeia desta cidade a disposição do juiz municipal da primeira vara, a que officia para fazer cumprir a respectiva sentença, o ex-soldado do corpo sob seu mando, Camillo José de Sant'Anna, condemnado pela junta de justiça a 18 mezes de prisão. No mesmo sentido officiou-se ao dito juiz municipal.

-- Dito ao mesmo, para que de amanhã em diante mande apresentar no tribunal dos jurados a guarda do costume; o que deverá ter lugar em quanto durar a quarta sessão do mesmo tribunal. Communicou-se ao juiz de direito da primeira vara.

Dito.—Ao engenheiro director das obras publicas, inteirando-o de haver expedido ordem ao inspector da thesouraria da fazenda provincial para que fazendo recolher aos cofres da sua thesouraria o saldo, existente no fim de agosto ultimo, das quantias anteriormente fornecidas para as obras publicas, mande entregar ao thesoureiro pagador da repartição a cargo de s. mc. a quantia de 15:000$ rs., requisitada para continuação das mesmas obras. Officiou-se a respeito ao mesmo inspector.

Dito.—Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso, remettendo, para que tenham o conveniente uso, varios papeis relativos ao facto que deu motivo a suspensão do substituto do juiz municipal daquelle termo Joaquim Francisco Diniz, que esta sendo responsabilisado.

Dito. — Ao juiz de orphãos deste termo, declarando que, segundo solicitou s. mc., officiou-se aos delegados e subdelegados do mesmo termo para que logo que se derem immediatamente nos districtos de suas jurisdicções os casos de que trata o artigo 13 do regulamento de 9 de maio de 1842, ou que falleção nos mesmos districtos pessoas deixando filhos menores, o communiquem a s. mc. afim de providenciar a respeito na forma das leis em vigor. Officiou-se neste sentido aos ditos delegados e subdelegados.

Dito.—Ao juiz municipal do termo de Olinda, devolvendo a relação das transacções sujeitas ao pagamento de cisa e meia cisa, que foi exigida por aviso de 11 de julho ultimo, afim de que o escrivão competente faça directamente a remessa a directoria geral da contabilidade do tribunal do thesouro, na forma do citado aviso.

Dito.—A camara municipal de Caruarú. Accuso recebido o officio, que dirigiram-me Vmcs. em 17 do corrente, perguntando se o procurador da camara deve perceber seis por cento de todos os rendimentos da camara, ou só daquellas quantias, cuja cobrança promovesse, e se póde elle constituir-se tambem procurador de outrem, que tenha arrematado os impostos da mesma camara, e em resposta tenho a dizer a Vmcs. que a porcentagem do procurador he sómente deduzida daquillo, que elle effectivamente arrecadar por diligencia sua nos termos do artigo 81 da lei do primeiro de outubro de 1828, e do artigo 22 § 1.º da lei provincial n. 284, e que outro sim não póde um tal empregado da camara ser cessionario, nem procurador dos arrematantes de impostos da mesma camara.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 26 de setembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 148.

Approuve a S. M. o Imperador, remover-me por decreto de 11 de agosto ultimo do commando das armas desta provincia para o do Pará, e nomeou por outro decreto de igual data o Illm. e Exm. Sr. marechel de campo Antonio Corrêa Seára, para me succeder no commando, que acaba de ser empossado.

O nome prestigioso do distincto general, demonstra o acerto da nomeação. Os limitares desta guarnição, tendo a sua frente tão digno chefe, e declarando-se por S. Exc., continuarão na pratica dos principios de honra, e de disciplina, que sempre lhes divisei, os quaes fazem o seu mais bello apanagio.

Ao mesmo Exm. Sr. marechal estava reservada a tarefa de supprir com as suas luzes, e tino administrativo militar, as lacunas e erros, aliás involuntarios, que na defficiencia de habilitações tenha eu por ventura commettido durante o meu commando.

Compraso-me em declarar, que encontrei da parte dos Srs. commandantes de corpos e companhias fixas, decidida cooperação, franqueza e lealdade, na marcha do serviço: cordealmente lhes agradeço essa cooperação filha do zelo, e do interesse que tomam pelo cumprimento dos seus deveres, e lhes dou por tanto os merecidos elogios.

Ao Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo incumbido do hospital regimental, tenho de manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos valiosos serviços que ha prestado a humanidade nesse estabelecimento, quer agora, quer no tempo em que commandei a guarnição desta capital.

Tributo o devido elogio, e rendo agradecimento ao Sr. capitão secretario Francisco Camello Pessoa de Lacerda, pela intelligencia, zelo, e fidelidade com que servio. Igual agradecimento rendo ao Sr. primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Leopoldino da Silva Azevedo, que servio de ajudante de ordens, e ao Sr. primeiro tenente do mesmo batalhão Severiano Martins da Fonseca, que esteve em commissão no quartel do commando das armas, os quaes ficam pela presente exonerados.

José Vicente de Amorim Bezerra.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'

SESSAO DE 30 DE SETEMBRO DE 1851.
Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Valle e Santiago, faltando com causa o senhor desembargador Villares, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, o ex-promotor publico da comarca do Assú, Marcolino Lins Wanderley, recorrido, o juizo -- Deram provimento ao recurso.

Aggravos.

Aggravante, Joaquim Francisco Correia de Araujo; aggravada, Luiza Teixeira Lima. -- Deram provimento ao aggravo.

Carta testemunhavel em que he aggravante, Nuno Maria de Seixas e aggravado José Jeronymo Monteiro. -- Negaram provimento ao aggravo.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Fiusa de Oliveira. -- Reformaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, Jones Paton & C. -- Confirmaram a sentença com declaração.

Appellante, Manoel Firmino Ferreira; appellados, Baltar & Oliveira. -- Despresaram os embargos.

Appellantes, Antonio Pires Ferreira e outros; appellado, Luiz Pires Ferreira. -- Idem.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca: appellados, Joaquim, Francisco e Josefa, por seu curador. -- Idem.

DILIGENCIA.

Appellante, o juizo da fazenda; appellado, José Jeronymo Monteiro, como procurador.--Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Patricio José de Sant'Anna; appellada, Claudina Maria da Conceição.

Appellante, Geraldo Amarante dos Santos; appellado, Domingos Affonso Nery Ferreira, como tutor.

Appellante, José Maximiano Barroso; appellado, Domingos José Nogueira

Appellante, Viriato de Freitas Tavares; appellados, a viuva e herdeiros de Gaudino Agostinho de Barros.

Appellante, a fazenda publica; appellada, a camara municipal do Recife.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Elias Coelho Cintra; appellado, Custodio Colaço Dias.

Appellantes, Andrade & Irmãos; appellados, João Francisco Florencio como tutor

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, João Francisco Reges e sua mulher; appellado, João Filippe de Souza Leão.

Appellante, D Maria Francisca de Souza Ramos; appellado, José Maria Gonçalves Ramos.

Appellantes, Bernardo José da Camara e outros; appellados, Luiz de Sá Teixeira Lima e outro.

Appellante, D Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, James Crabtree & C.

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Teixeira Soares.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Gonçalves Ferreira e Silva; appellado, João Pereira Lagos,

Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellado, Eduardo Bolly.

Appellante, o Exm Barão de Suassuna; appellado, os herdeiros de Gervario Pires Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Dias da Silva: appellado, Joaquim da Silva Mourão.

Appellantes e appellados, Marcellino José Lopes e Francisco João Carneiro da Cunha.

Appellante, João Tavares Cordeiro; appellado, Anastacio Alves de Miranda Guimarães.

Appellante, Manoel Felix Bandeira; appellada, Maria José Ferreira Sepulveda.

Appellante, Manoel José Soares; appellado, Dansley & C.

Appellante, Joaquim Teixeira Peixoto; appellada, Isabel Francisca de Oliveira.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Carneiro Leal.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignado pela falta do Sr. desembargador acima mencionado.

Levantou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 1 de outubro de 1851.

Foi-se em paz o mez de setembro, fertil em occorrencias, não muito máu para a agricultura, cujos damnos em parte reparou, e pouco importante na estatistica *mortuoria*; por tanto discance nos annaes chronicos dos historiadores, que eu, não lhe tendo muitas saudades, nem por isso lhe guardo odio. Antes que abra espaço para o novo outubro devo consignar alguns factos, pouco importantes, que de direito pertencem ao findo, e em primeiro lugar dar um cavaco ao Sr. correspondente da *União* n. 383, que chamando-me muito familialmente collega, como se fossemos conhecidos velhos, teve a feliz lembrança de em sua epistola em 18 de setembro, notar-me um erro financeiro commettido diz elle, em minha missiva de 3 de agosto, primeira que tive a honra de encaminhar-lhe, fazendo-me a distincta e immerecida honra de confirmar quanto lhe tenho dito.

Muito sinto não retribuir um tal favor honroso *confirmando tambem tudo quanto elle disse em sua citada epistola*; mas como elle me parece uma *boa alma*, pela *pompta familiaridade* com que me tracta, creio que não será difficil de contentar, e ficará satisfeitissimo, se lhe confirmar a parte *laudativa* de sua epistola, e a mór parte da historica; e me darei assim por quites com S. Mc.

Não posso acceitar o lisongeiro tractamento de collega, porque não sei sua *graça*, e nem com quem tenho a honra de fallar, e sendo eu um pobre diabo, amphibio, sem significação politica, ramelozo, e rendido, o não quero envergonhar quando me conhecer de *perto*, pelo tractamento de collega, com que em um momento de irreflectida urbanidade dignou mimosiar ao humilissimo servo dos mais humildes de S. Mc.

Não gostou S. Mc. de minha asserção que a falta de dinheiro dos cofres provinciaes porém em parte da má fiscalisação —ou cousa que o valha; pois bem (olhe que não sou financeiro) tambem eu digo que não provém das febres, porque ellas de a muito que nos favoreceram com sua ausencia, e nem de seccas, porque o anno passado foi fertil, e o trasado não menos. Pode S. Mc. ver o numero assombroso de saccas de algodão entradas este anno, e de arrobas de assucar exportadas, e se convencerá de que errou o alvo, não descobrio a incognita.

Pense n'isto milhor, e ao depois fallaremos; que milhor será, cada um ficar montado em sua burra, pois são— opiniões —padre mestre.

O que ha pelas rendas não sei, e nem quero saber porque meu bestunto não comprehende esses calculos financeiros; mas estou de pedra e cal que ha melgueiras, assim o pensa a assembléa e bem o tem mostrado nomeando duas commissões para examinarem seu estado sanitario, assim como o pensam alguns dos curiosos intrometidos nas vidas alheias.

Eu posso convir com Sm., para não disgostalo, que a repartição de rendas marcha com toda a regularidade; mas ainda sustento que a fiscalisação he má, seja pelo que fôr, que não quero, nem me cumpre discutir. E note que não sou contradictorio, porque as rendas não são só arrecadadas e fiscalizadas na repartição que pode marchar em regra, e ter maus agentes, e pessimas leis fiscaes.

Se eu quizesse offender aquella repartição, em cuja honra dedicou a quarta parte de sua carta, o que lhe he bem louvavel pelas rasões que eu sei, então outra seria minha clave, e a symphonia mais complicada

Não me queira por isso mal, e attenda que sou um velho, teimoso como um Paulista, e de mais a mais attacado... não digo o resto; por tanto depois de convencer-me, que a pedra he pedra, nem o pontifice de campina me convence do contrario, nem a força onomatopica das suazorias inimicas do Sr. Senior, e quanto mais me apertam tanto mais embico. Receba por ultimo meus comprimentos, bons desejos de servi-lo, e protestos de que d'ora em diante o consultarei sobre as questões d'alta transcendencia, para que não succeda mais apresentarmos deferente pensar, nós que somos ligados por tão estreitos laços, que não nos podemos ver as feições.

Antes que passe a nova materia dir-lhe-hei novamente (ao meu amigo *Diario*) que os Srs. compositores continuam a estropiar palavras importantes de minhas cartas, e algumas sem rasão, porque a simples rasão commum ensina a lê-las, apesar dos meus hieroglyphos caligraphicos; e he tal a habilidade com que se hão n'esse obrar, que as vezes apresentam nomes, que nem o diabo, nem os mesmos Inglezes os inventaram para enriquecer seu dialecto.

Eu não quesera ficar de mal com elles, porque conheço que tal peça me podem pregar que eu desconheça um dia minhas obras; mas tambem não quero roubar-lhes a gloria da invenção, *Quod Dei Deo, quod Cezaris Cezari*, disia o Jesuita meu mestre de latim, que Deus haja.

Não se verificou a noticia da morte perpetrada no individuo, que lhe disse, pela escolta que o fôra recrutar; portanto carregue um em haver na conta corrente dos *Thugs*. Tambem conheceu-se ser falço a da morte do Arunio, e carregue outro em debito aos assassinos, e em haver á policia.

No dia 19 do findo andaram dous individuos experimentando reciprocamente a capacidade vulneravel de seus corpos, á faca e bacamarte, nas immediações desta cidade, ficando gravemente firidos d'esse brinquedo a doer.

A policia que sempre he activa quando os delinquentes são descuidados, pode conseguir captura-los, e estão no hospital da caridade, talvez a esta hora lamentando sua loucura, e arrependidos de suas culpas.

Disem que os motivos de um tal crime foram o rapto de uma moça, e o furto de um cavallo. Muito embirrei com esta coincidencia de furtos, pelo dezar que vem ao bello sexo, de quem sou captivo ainda que *reformado*, de figurar uma de suas componentes a par de um quadrupede, e dos mais *injuriantes*, e ainda mais porque nem de estribaria he o tal *bucephalo*.

Semelhante sacrilegio, uma tal afronta ao sexo previlegiado, aos anjos carnaes, não podia ter apoz si outras consequencias.

A assembléa concluia-se (depois de minha ultima) cheia de vida e optimidade, e com incontestaveis direitos a sua reeleição futura, pelo menos assim o penso.

Ultimamente ninguem fallava mais em *tamanduas*; e a casa (como sempre tenho ouvido chamar) suffocou um tamanduazinho que ia nascendo —a passagem da Jacoca, e seu patrimonio, que hoje pertence a camara desta cidade, para a camara da Alhandra—Segundo tenho ouvido aos entendidos esse *animalicidio* foi muito justo, e nem valia a pena occupar a attenção da casa; mas querem metter cabocolos em comedias, eis o resultado.

No dia 30 foi apresentada á casa pela commissão de redação a lei do orçamento, com a notabilissima falta de um importantissimo—desde já—na disposição, que rebaixou o ordenado do procurador fiscal. A casa reclamou pelo—desde já—e desde logo levantou-se grande celeuma, e a discussão tornou-se recheada de recriminações, e mais alguma cousa, que faz cheirar as ventas a mustarda.

Os membros da commissão, e os amigos do procurador fiscal em attenção a seus altos e importantissimos serviços queriam faltar saltar o tal—desde já—que tinha (por ser em lei de orçamento) uma significação de algarismo, nada menos de sessenta e tantos mil réis, os outros, por zelo dos cofres, como diz o correspondente da *União*, queriam que apparecesse o—desde já— Aquelles diziam que elle não passara na discussão, e que nem appareceu ao menos, estes que sim, e o provavam com a acta, com o jornal da casa, e com o bilhete de receita, a que chamavam emenda, e eu chamarei remendo. Foi, não foi; estava, não estava. Votos, votos..... Passou o—desde já—e desde já fica a procuradoria fiscal com menos uns tantos bagos, que lhe façam muito bom proveito. *Sic transit gloria mundi!!!*

Quantas reflexões me não tem suscitado esse *escarcéo!!* Não ha bem que muito dure, nem mal que sempre ature... Se eu em vez de chronista fôra moralista, que bello thema para importantissimo discurs sobre a volubilidade da sorte! Soccorra-me o Sr. Senior com o seu inexgotavel— *ó tempora! ó mores!*

Com o encerramento da assembléa perco importantes noticias, e um forte auxiliar de minhas missivas, assim os sempre sentidos soirés com que, como lhe disse em outra, já estava aclimatado; mas consolo-me com a consideração de que não sou só o soffredor, e nisto sou mais feliz do que o procurador fiscal, porém em compensação elle he mais feliz do que eu, porque nunca tem que fazer, ou nunca faz o que tem, o que importa o mesmo.

No dia 28 assisti a um sarao em casa de um amigo, deputado provincial, e notei que todos olhavam muito para um sujeito. Informei-me da rasão, e soube que lhe attribuiam minhas cartas, e estavam com medo delle! Não pude deixar de dar uma solemne risada, e tão estrepitosa que encommodei a uma das bellas, ao menos honoraria. Olhem o diabo! E não fui descobrir um, mas emfim o dito dito, e não torno atraz.

Como lhe ia dizendo, achei-me no tal sarão, que bem o posso comparar ao jardim das Hesperides. Que lindas rosas, que bellos jasmins! Não sei como lhe expresse a sensação que minha pobre alma sente ao entrar nesses terrassos de flores carnaes. He uma embriaguez, um arrebatamento, um extasis..... que não seja eu poeta! Finalmente diverti-me muito, e não sei se mais pela alegre e impagavel companhia das bellas, ou pelos destructes de alguns *marmanjes*, que querendo á força passar por espirituosos as indigestavam com suas bernardices, e assustavam de horriveis caretas ao lançar-lh'as deshumanamente á face.

Seja como for, ou fosse como fosse matei mais de metade de uma aborrecida noite, e confirmei-me na opinião de que existem mais tolos do que geralmente pensam.

A dança estaria soffrivel a não serem alguns recrutas que as estropiavam com muita graça.

No dia 29 tivemos theatro na *lapinha* da cidade alta, e nada posso dizer-lhe a respeito, porque não tive o prazer de ser assado por aquelle forno n'aquella noite.

Tenho pena dos que passaram pela penitencia de semelhante estufa, ainda que talvez valesse bem a penitencia quatro horas de apreciação das bellas.

Não sei quando teremos um theatro digno desse nome. He certo que temos duas espoeiras, uma no Varadouro, e outra na Cidade-Alta, que por taes se appellidam, tendo a arrogancia de assim se dizerem em letra redonda; mas eu, apesar de muito bairrista, tenho escrupulos de assim chama-los. Quizera que a assembléa facilitasse os meios de termos esse innocente entretenimento, o que lhe não seria difficil, assim houvesse uma cousa a que chamam boa vontade.

Hoje tem de encerrar-se a assembléa; mas eu continuarei a referir-lhe e commentar aquellas medidas por ella adoptadas, que na serie de minhas epistolas teem sido esquecidas.

As especulações de que lhe tratei em minha ultima teem cessado; mas creio que não será para sempre.

Todas as attenções estam applicadas á segurança do bello par engaiollado—Madama Carlota e seu escudeiro—e o publico os tem tomado para seu dominio, bem como o carcereiro que se tem visto em bêtas com a policia. Correm certas anedoctas de que madama visita o escudeiro com a devida venia do Sr. carcereiro, e a policia, que não gosta de *certos favores*, que a malicia pode envenenar, tem apertado com este que está quasi renegado.

O amigo *Argos* marcha bem, descobrio, ha pouco, a quadratura do circulo, quero dizer, que a assembléa esteve em opposição ao presidente. Annuncie esta descoberta, que he uma das mais importantes do seculo das luzes.

PARA'.

Por decreto de 6 de agosto foi exonerado do Commando das armas desta provincia, o Exm. Sr. Brigadeiro Henrique Marques de Oliveira Lisbôa.

He esta uma falta por sem duvida bem sensivel á tropa Paraense, pois he certo que ella perde com o Exm. Sr. Brigadeiro Lisboa um chefe benigno, que consagrando acrisolado amor a sua classe, soube comprehender a alta missão que S. M. I. confiou a sua pericia, e intelligencia, com aquella rectidão que caraterisa um perito official do exercito Brasileiro cioso da sua boa reputação no cumprimento de seus deveres. S. Exm. manteve sempre rigorosa desciplina nos seus subordinados; tendo tomado por divisa — *exemplo e docelidade.*—nunca se valeu para isso da sua auctoridade tornando-se destarte, não um chefe embora affavel, mas um terno pae sempre zeloso nos interesses e bem estar de seus filhos.

Os Paraenses em geral tambem não sentiram menos a falta do Exm. Sr. Brigadeiro Lisboa; tinham se costumado a olhar S. Ex. como, que inabalavel pedestal sobre o qual repousava a tranquilidade publica:

Praza aos céos, que o nosso amado monarcha aquilatrando dividamente serviços taes, não os deixe passar desapercebidos, e os gratifique como merecem: já que os paraenses só podem dar ao Exm Sr. Brigadeiro Henrique Marques de Oliveira Lisboa a sua eterna gratidão, e legarem seu nome á posteridade coberto de benções, e de saudosa memoria!

== No dia 2 do corrente, pelas 9 e meia da manhãa, tomou posse interinamente do commando das armas desta provincia o Illm. Sr. tenente-coronel commandante do provisorio João Roberto Ayres Carneiro.

Foi nomeado e tomou posse interinamente do commando do provisorio o Sr. tenente-coronel Pedro Borges de Farias.

(*A Voz Paraense.*)

PERNAMBUCO

PARTE DO DIA 1 DE OUTUBRO.

Foram presos: á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, David Soares de Mello e Vivianno Corrêa da Silva, por briga.

IDEM DO DIA 2

Foram presos: á ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo, Camillo José de Santa Anna, por estar sentenciado; e á do subdelegado da freguezia de San frei Pedro Gonçalves do Recife, Sebastião Francisco Gomes, por crime policial.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1850 a 1851 em 30 de setembro de 1851.

Saldo em 31 de agosto p. p.	58:861$688	
Receita no corrente m.	11:998$966	
		70:860$654
Despeza no corrente mez		2:545$801
Saldo		68:314$853
Saldo em lettras em 31 de agosto p. p.	771$000	
Receita no corrente m.	$	
	771$000	
Despeza no corrente m.	771$000	
		$
Réis . .		68:314$853

Em cobre		129$853
Notas		68:185$000
		68:314$853

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 30 de setembro de 1851.

Saldo em 31 de agosto p. p.	212:875,000	
Receita no corrente m.	#	212:875$000
Despeza no corrente m.		#
Saldo		212:875$000
Em lettras a vencer em 1852 a 1853	106:948$000	
Em lettras a vencer em 1853 a 1854	105:927$000	212:875,000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1851 a 1852 em 30 de setembro de 1851.

Saldo em 31 de agosto p. p.	44:193$865	
Receita no corrente m.	16:969$383	61:163$248
Despeza no dito mez		43:079$720
Saldo		18:083$528
Saldo em letras em 31 de agosto p. p.	125:602$000	
Receita no corrente m.	#	
Despeza no dito mez	#	125:602$000
Réis		143:685$528
Em cobre	54$528	
Notas	18:029$000	
Letras a vencer em setembro de 1851	26:481$750	
Em outubro	5:668$750	
Em dezembro	26:481$750	
Em Janeiro	4:668$750	
Em Março	26:481$750	
Em abril	4:668$750	
Em junho	26:671$000	
Em julho	4:479$500	143:685$528

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1851.

Entrou hoje dos portos do norte o vapor *Pernambucano*, e por elle recebemos gazetas do Pará, Maranhão, Ceará e Parahyba, que alcançam a 16, 20, 24 do passado, e a 2 do corrente.

Toda as provincias d'este lado do imperio gozão de tranquilidade. No Pará, entregou o Sr brigadeiro Marques Lisboa, o commando das armas ao Sr. tenente coronel João Roberto Ayres Carneiro, a quem por lei competia a interinidade. A demissão do Sr. Lisboa foi vivamente sentida pelos Paraenses, em cujos periodicos lemos as mais vivas demonstrações da estima e sympathia, que lhe votavam, não só por suas qualidades pessoaes, como pelo bom desempenho dos deveres inherentes ao importante cargo, que occupou ali com sucesso igual ao que outrora obteve n'esta provincia e na de Alagoas.

A mortalidade em Belem foi de 242 pessoas, durante o mez de agosto transacto, tendo fallecido de bexigas 193, de febre amarella 3, e de outras molestias 46.

Do Maranhão nada podemos mencionar, porque nada encontramos de importante em seus jornaes, occupados, pela maior parte, nas lutas da politica provincial

No Ceará tem diminuido consideravelmente o contageo das febres, mas ainda não deixou de fazer victimas, mesmo dentro da capital, em cujos arredores tem alias grassado com intensidade. O numero dos fallecidos, desde o 1º até 22 do passado, ellevou-se a 32.

O estado da provincia continua a ser lastimoso pelo lado da segurança individual. Na Barbalha praticarão-se dous assassinatos, um no dia 3 de julho na pessoa do proprietario Manoel Cardozo Vianna, que achava se em sua casa, e o outro no dia 10 de agosto, na pessoa de José Gomes de tal. O *Cearence* de 23 do passado refere mais os seguintes attentados:

« Pereiro. - Escrevem ao *Pedro 2.º* dessa villa cousas horriveis sobre o estdo de segurança individual. O seu correspondente communica entre outros os seguintes factos. No dia 8 de agosto foi barbaramente espancado o cidadão eleitor Ignacio Alves Muricy por 8 individuos da provincia visinha, Rio-Grande do Norte: no no dia 10 foi surrada ao pé da villa uma infeliz rapariga. No dia 21 foi barbaramente assassinado dentro das ruas mais publicas da villa as 7 da noite Manoel Texeira dos Santos com um tiro, que lhe cravou uma balla, e 14 caroços de chumbo. A victima ia entrando em casa, quando os assassinos cercando-na querem mata-lo a facadas: mas como resistisse, outro mandou atirar-lhe o que foi dito e feito.

« Sobral.—Escrevem-nos o seguinte:

« Estamos aqui bem servido: um Estevão de tal, que dizem dera umas pancadas em um Pedro Marques, fôra preso e processado por este crime, e por um recurso livrou-se: depois disto dizem que o tal Pedro dera umas pancadas, e um tiro na mulher do tal Estevão e neste mesmo. Porém agora o tal Estevão preso, e de novo processado pelo mesmo crime de que já se havia livrado: por estes precedentes e que digo que estamos aqui bem servidos pois que o crime nunca acabará; o juiz do processo foi o subdelegado João Antonio, e o sustentador da pronuncia José Camello, Simplicio Pedra Preta com seu irmão Antonio Pedra *branca* assassinarão barbaramente nos pés da santa cruz da matris de Santa Quiteria ao infeliz Antonio Luis com 14 facadas, isto a annos pelo que não soffreram cousa alguma, e o mesmo Simplicio Pedra Preta dizem ser voz pública em Santa Quiteria, ter soffocado ao infelis escravo Francisco de D. Rita do Macaco, e como tal aqui foi preso, e interrogado pelo delegado; e porque deste facto não haja processo, diz o delegado que mandava entregar o Pedro Pedra ao Torres para este soltar a pretexto de vaqueiro e o certo he que o tal assassino não he vaqueiro de ninguem, e nem o delegado tambem tem jurisdição de processar, por isto obra assim: que lhe parece? o Exm. presidente sabendo disto hade dar alguma providencia, não he assim? »

O *Pedro 2º* de 17 do passado dá conta das seguintes importantes prisões:

« Pelo vapor do Norte chegado a este porto a 12 do corrente vieram do Maranhão e se acham nas cadêas desta cidade os criminosos de morte Antonio Abrahão, e Francisco Ignacio da Silva, executores aquelle do assassinato do infeliz major Facundo, o este do de Francisco Terres Barbosa, que foi caixeiro do Sr. Dutra Macedo. Estão pois dissipados os receios do Sr. Vicente de Castro que em uma correspondencia publicada no « Jornal do Commercio » fez as authoridades policias do Maranhão a injustiça de dizer que ainda duvidará que aquelle criminoso chegasse a esta cidade.

« Abordo do mesmo vapor vão presos para a provincia da Paraiba tres dos autores do barbaro assassinato praticado no infeliz Dr. Chacon, a saber um tal major Quincas Leal, e uma tal D. Carlota, amazia do mesmo, e mais um capanga, que os acompanhava, os quaes foram todos presos na provincia do Piauhy.

« Pelo vapor chegado ultimamente do Sul veio da provincia do Rio Grande do Norte, e se acha nas cadeias desta cidade o celebre salteador Miguel Tres Pernas ja condemnado por crime de roubo pelo jury desta cidade, e evadido das cadêas da mesma, quando dominava a politica contraria. Com a prisão deste feroz inimigo da propriedade soffreu o communismo não pequeno golpe.

« O ultimo vapor do Sul trouxe tambem a participação de terem sido presos na villa de S. Francisco na provincia da Bahia e já se acharem nas cadeias daquella capital Marcolino João de Queiroz, e um cunhado do mesmo de nome Antonio Ignacio de Queiroz, ambos desta provincia, sendo a causa da prisão terem elles pretendido vender alli um rapazinho, que disia ser forro. O primeiro dos dous he irmão de Antonio Cyrilo e tendo no dia em que este foi preso, escapado de o ser igualmente pela velocidade do cavallo, em que fugio das vistas da tropa, desde então tomou a direcção da Bahia.

« Foram presos pela tropa do tenente Lima, commandante do destacamento do Crato a requisição dos delegados do Jardim e Milagres os seguintes criminosos. Trajano Alves Pereira e silva, José Antonio de Brito Gaia, João Luiz Bizerra, Francisco Ferreira da Costa e o tabelião do Jardim Joaquim Valeriano d'Oliveira Lima, tendo este ultimo, cujo crime era de morte, sido solto por habeis corpos!

« Foi preso no termo do Crato o criminoso José Gonsalves Bouquinha. »

Quanto a Parahiba, referimo-nos a carta do nosso correspondente que vai trancripta em outro lugar.

Communicado.

OPERAÇAÕ DA TALHA.

No dia 23 de julho do corrente anno praticamos nesta cidade a operação da talha pelo methodo lateralisado. Sendo a primeira occasião que se nos offereceu praticar a operação talvez a mais grave e importante do quadro cirurgico, fomos rodeados de circumstancias bem desfavoraveis ao bom exito, porém felicitamo-nos de ter podido afastar todos os obstaculos que se oppozeram á perfeita cura, valendo-nos dos sempre efficazes soccorros da homoeopathia.

O individuo que soffreu a operação conta apenas nove annos de idade, dos quaes sete de padecer continuado; todos sabem quanto são diversos e effectivos os martyrios que produz a existencia de um calculo na bexiga: quasi todos os mezes tinha ataques, que pareciam querer cortar-lhe o fio da existencia; alguns complicados de convulsões e congestões cerebraes, tão fortes que suspendiam todas as funcções, e parecia que o pequeno infeliz tinha morrido: varios facultativos foram consultados ácerca deste individuo, e alguns delles suspeitaram a existencia do calculo vesical, e outros reconhecceram-o sondando; tocou-nos a nossa vez, e em 1849 verificamos o calculo, e tendo emprazado a operação para um dos primeiros dias de novembro, foi frustrada a nossa tenção por termos de ir para a villa do Benito, onde nos chamou o serviço do exercito.

Foi no dia 23 de julho que podemos dar conta da tarefa, que por dever de medico e da humanidade, tinhamos tomado sobre nossos hombros, e muito agradecemos ao Illm. Sr. Dr. José Eustaquio Gomes, medico exemplo da caridade e beneficencia, e ao Sr Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, a parte que tomaram em nos ajudar com seus conselhos, neste trabalho importante.

O pequeno soffreu a cloroformisação que foi tres vezes repetida, porque com muita promptidão elle tornava a si, e porque alguma demora houve para que os senhores que me ajudaram, se convencessem da existencia do calculo, e maior ainda para a extracção deste, que por apresentar um volume inesperado, foi muito custosa: com effeito parece que he dos maiores, que se tem apresentado em uma idade tão pouco adiantada: o seu peso he de oito oitavas e trinta e seis grãos; a forma ovoide, um pouco achado tendo 16 1/2 linhas no sentido longitudinal, 12 no menor diametro, e 13 no maior; o exterior he rugoso e pardacento, parecendo predominar em sua composição o mate de amonia.

A operação durou 25 minutos desde a verificação do calculo até a collocação da ultima peça do apparelho, tendo principio a uma hora da tarde.

As quatro foi o individuo assaltado de muita febre, sede e dor de cabeça, e muitas dores pelo ventre: as seis toma arnica 3.ª; as 11 tem desapparecido a febre e sede, e até o dia 25 continua a dor no ventre, e pequena desenteria, e a urina começa a sahir pela via natural.

No dia 27 teve um ataque a guiza dos que ha muito soffria, com dor muito grande no lado do ventre, vomitos de coleras, porém ao outro dia desappareceu: continuaram os seguintes dias com insignificantes alterações, e no dia 8 de setembro a ferida estava cicatrisada de todo.

O individuo comquanto nada soffra relativamente a bexiga urinaria, todavia *não tem deixado* de uma vez ou outra ser atacado de certos incommodos, que lhe eram costumeiros, e que parece que só desappareceráõ mais por diante visto como sua organisação esta desembaraçada da causa que produziam-lhe tão graves alterações.

Recife, 3 de outubro de 1851.

Dr. Lobo Moscoso.

VARIEDADE.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE LONDRES.

Achando-se collocadas na Exposição em contiguidade de logares a Hispanha e a Turquia, isto é duas oppostas extremidades da Europa, Mr. Blanqui faz as seguintes observações sobre os seus productos.

« A Hispanha foi por longo tempo uma brilhante arena onde as artes fabris resplandeceram com um lustre, que em nossos dias procura renascer. As suas fabricas de armas, de papeis, de sedas, de pannos, de tapetes, de obras de ourives occuparam honrosa cathegoria na Europa; a sua typographia teve uma formosa epocha. Os seus operarios tiveram um merecimento raro, o de serem originaes sem cahir no gosto falso que infestou momentaneamente a sua litteratura; tomaram das tradições arabes uma infinidade de methodos uteis e de formas attractivas, que apropriaram com sobridade e intelligencia as precisões do seu tempo; nunca foram rasteiros nem vulgares, ainda quando parecia apagar se a chamma do seu genio sob a paixão do fanatismo, Cahirão com altiveza ou com tristura, como cahem os castelhanos, sempre dispostos a erguer-se novamente, e sempre dignos de respeito.

« A sua exposição em Londres não é assás habundante: mostraram-se tão indifferentes aqui como abitualmente o são nas suas exposições nacionaes, onde sempre tem figurado em pequeno numero, ou porque estas novas festas do mundo material excitem menos o seu enthusiasmo do que as que costumam celebrar em seus templos, ou porque os amedronte a distancia em rasão do mau estado dos seus vias publicas. Ja disse que enviaram maior copia de materias primeiras que de objectos fabricados, e accrescento que fizeram bem. A Hispanha é um paiz rico sobretudo em productos naturaes, e julgo não lhe fazer injuria affirmando que os seus vinhos, azeites, sedas, marmores, metaes, lhe darão longamente mais honra e proveito do que seus pannos e algodões; mas nem por isso deva deixar-se de tributar, homenagem aos esforços que tenta para entrar na carreira do trabalho industrial no ensejo mais vivo da luta que se travou entre as nações europeas.

« Os productos que a Hispanha apprensentou são de boa qualidade; os panos azues e pretos, estes sobretudo, que são fabricados com as melhores lãs do paiz e podem sustentar comparação com as qualidades correspondentes das fabricas estrangeiras. As sedas de Valencia mantiveram a sua reputação, mas deixam muito a desejar no que toca ao lustre, ao desenho, e mesmo aos matizes. Uma tentativa em renda preta bordada de cores foi menos feliz; talvez seja innovação destinada a obter estimação nas colonias; boas e perfeitas amostras de lonas e cabos testemunham tambem o restabelecimento da industria dos tecidos de fio, que possue grandes elementos da prosperidade naquelle paiz.

Os Hispanhoes exposeram poucas armas mas essas da sua fabrica de Toledo, a terra das boas adagas e das espadas de tempera macia que entram no corpo com a flexibilidade dos reptis. Alguns coldres de pistolas, e duas peças de artilheria, uma de bronze, outra de ferro batidos, (diz-se que esta fôra forjada pelos carlistas durante a guerra civil) completam a sua collecção de armas, sufficiente para mostrar quanto são capazes de fazer neste genero. Oxala que elles hajam de empregar o seu ferro n'outras coisas! E o ferro de Hispanha é na verdade excellente e póde emparelhar com o da Suecia. Notam-se tambem na exposição hispanhola bellissimas amostras de pelles de cabrito proprias para luvas, que são as mais macias que se conhecem, e as mais dignas de proteger mãos femeninas Pena é que não se encontrem na galleria hispanhola algumas de suas admiraveis mulheres, daquellas que excitam o enthusiasmo de grandes acções! As bellas visitantes naturaes do norte são tão pouco expressivas, tão compassadas nos modos, que parece sahirem de ouvir um sermão presbyteriano.

Depois de uma digressão estranha ao assumpto, diz M. Blanqui que as materias primeiras estão dispostas com muito boa ordem e com simplicidade na galeria hespanhola; alli se admiram as lãs da Estremadura, as sedas de Valencia, os mineraes de chumbo, os marmores, e sobre tudo a bellissima collecção de conservas de fructos de Malaga! Pela sua inexgotavel riqueza mineral a Hispanha restaurará a sua opulencia, nas suas proprias entranhas achara com que manter seus filhos. A riquesa mineral é hoje um ponto de partida de todas as outras. Quem possue o ferro, o chumbo, o enxofre, o azougue, e tambem (se assim julgarmos por amostras excellentes mandadas da Galiza) o estanho e o cobre, possue as bases essenciaes de todos os fabricos.

Passando á Turquia diz a mesma carta. « Este paiz aspira hoje a ser contado entre as nações civilisadas, o que lhe faz muita honra. O joven Sultão tenta francamente seguir as pizadas de seu pai, e achou em Rechid-pacha um conselheiro illustrado e um auxiliar resoluto: é certamente á sua poderosa intervenção que se deve attibuir a vantagem que obteve a exposição turca. Na verdade é digna de observação, e tendo eu visitado os famosos bazares de Andrinopoli, de Constantinopla e de Smyrna, não esperava assim mesmo achar tanta diversidade, riqueza e gosto nos objectos que foram mandados do Levante. Confesso todavia que me admirou muito não encontrar senão tapetes vulgares, sobidos como os fazem os orientaes e quasi inalteraveis, mas a escolha foi pessima. As alcatifas turcas são talvez os productos daquelle paiz mais susceptiveis de permutação, pelo que não deveriam trazer á exposição senão os mais distinctos por desenho e cores.

Os turcos ordenaram a sua exposição, com muito artificio: semelha-se a um bonito bazar, mais claro e elegante do que são os seus, e onde as fazendas são patentes ao modo oriental. Não fallarei de alguns ensaios de chitas, a que não convém dar impulso, porque são detestaveis, e sem desculpa em rasão do estado adiantado desta industria nos paizes menos industriosos; mas as suas sedas leves, os seus brocados e estofos entretecidos de oiro, merecem attenção, mesmo a par dos productos antiogos da India britannica. Os turcos fariam muito melhor dedicando-se a producção das materias primeiras, e sobre tudo das drogas de tinturaria. As suas sedas de Brussa tem fama; as suas ruiva e cochonilha, o seu arroz, e gergelim, eo opio os fatões e as pelles são objectos cada vez mais procurados, e de que não póde prescindir a industria europêa. E vantajoso para elles como para nos dizer-lhes que caminharam errados descuidando-se de seus productos naturaes, de consumo certo, por um progresso fabril mais que duvidoso.

De passagem, cumprimento a pequena exposição grega, onde torno a encontrar os marmores classicos de Paros e o mel do monte Hymeto. A posteridade de Homero e de Pericles cultivou depois as uvas de Corintho, e explora hoje as esponjas e a substancia denominada espuma do mar, que serve para fazer cachimbos de fumar! A Grecia mandou alguns bellos marmores pretos, e ruiva que é tão boa como a de Chypre. A galha, o lirio tinctorio, em breve serão elementos de riqueza para aquelle paiz amigo da França e que sempre mereceu as nossas sympathias.

(Da Revista Universal Lisbonense.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 . . . . 16:583,795

Descarregam hoje 4 de outubro.

Barca portugueza -- *Margarida* -- mercadorias

Barca franceza --*Conte Roger*-- idem.

Barca americana -- *Douglass* -- farinha de trigo.

Barca americana -- *W. H. D. C. Wright* -- idem.

Brigue inglez -- *Runnymede* -- bacalhao.

Escuna hamburgueza -- *Alexandre* -- mercadorias.

Importaçaõ.

Vapor brasileiro «Pernambucano», vindo dos portos do norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

15 barris carne salgada; a Oliveira Paiva & Companhia.

1 sacco dinheiro; a Antonio Martins de Carvalho.

1 embrulho dito; a Carvalho & Irmão.

Barca franceza «Conte Roger», vinda do Havre, consignada á J. R. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

5 fardos, 39 caixas e 5 volumes diversos tecidos, 6 embrulhos amostras, 1 caixa miudezas, 2 ditas obras de ouro, 10 ditas latas com sardinhas, 6 ditas conservas, 1 dita amostras; a J. Keller & Companhia.

100 barris e 50 meios ditos manteiga, 1 volume e 13 caixas diversos tecidos, 3 ditas miudezas, 7 ditas armas, 2 ditas couros preparados, 6 ditas moveis, 2 embrulhos amostras; a N. O. Bieber & Companhia.

1 caixa livros, 2 ditas letras para impressão; a Luiz Antonio de Siqueira.

60 barris e 40 meios ditos manteiga; a José Jeronymo Monteiro.

5 caixas ferragens, 15 ditas vidros, 1 dita miudezas, 1 dita quinquelharias, 1 dita obras de sirgueiro, 1 dita machina para copiar; a J. H. Dencker.

20 barris cré, 3 pedaços gesso, 1 barril e 1 caixa drogas; a J. Soum.

5 ditas chapeos, 1 dita brinquedo para criança; a José Antonio Basto.

33 ditas diversos tecidos, 1 dita quinquelharias, 1 dita obras do sirgueiro, 2 embrulhos amostras; a Kalkmann Frères.

2 caixas modas; a Madama Millochau.

4 ditas obras de porcelana, 2 ditas couros preparados, 3 ditas tecidos de algodão, 1 dita louça, 1 dita chapeos, 1 volume obras de ouro, 1 dito ditas de bronze, 5 ditas diversas mercadorias; a ordem.

1 caixa obras de sirgueiro; a E. Bolli.

1 dita tecidos de seda e algodão, 1 embrulho amostras; a C. J. Astley & Companhia.

5 fardos, 21 caixas e 19 volumes tecidos diversos, 1 dito vidros, 1 embrulho amostras, 15 gigos champagne, 1 caixa obras de ouro; a Schaffeitlin & Tobler.

50 ditas velas, 80 ditas queijos, 1 dita globos e espheras, 50 saccas farelo, 50 gigos champagne, 600 ditos batatas, 3 volumes quinquelharias, 1 dito perfumaria, 50 barris e 25 meios ditos manteiga; aos consignatarios.

100 ditos e 50 barris manteiga; a Cals Frères.

9 caixas diversos tecidos, 2 ditas chapeos; a L. Bruguière.

2 fardos tecidos de algodão, 2 caixas flores artificiaes, 1 dita chapeos para senhora; a Didier Ainé & Companhia.

3 ditas pianos; a J. Vigne Ainé.

8 ditas diversas mercadorias, 2 ditas brinquedo para crianças, 1 dita cerveja, 2 barricas dita; a Feidel Pinto & Companhia.

1 caixa couros preparados, 2 ditas chapeos, 2 ditas diversos tecidos, 5 ditas miudezas, 2 ditas ferragens, 8 barris ditas; a Crocco & Companhia.

6 caixas miudezas, 4 ditas papel, 4 ditas vidro, 7 ditas diversos tecidos: 10 ditas chapeos, 4 ditas quinquelharias, 4 ditas couros preparados, 1 dita flores artificiaes, 1 dita livros em branco, 5 ditas ferragens, 1 dita perfumaria, 1 dita selins, 1 dita pertences para seleiro, 1 dita livros, 4 gigos champagne, 10 fardos cobertores de lãs, 5 caixas brinquedo para criança; a Avrial Frere

6 caixas objectos de pharmacia, 1 dita potes e frascos vasios; a José Saporiti.

4 ditas diversos tecidos, 1 dita chapeos 1, embrulho amostras; a A. Robert.

2 caixas couros preparados, 1 dita tecidos de seda, 1 dita ferramenta de sapateiro; a Loney Demesse & Companhia.

9 volumes ferragens, 5 ditos quinquelharias, 2 ditos louça, 2 ditos pertences para seleiro, 2 ditos vidros, 7 ditos chapeos, 2 ditos varaes para seges e pertences para as mesmas, 1 dito perfumaria, 2 ditos tecidos de seda; a J. P. Alour & Companhia.

2 caixas cadinhos, 8 ditas diversos tecidos, 1 dita couros preparados, 1 dita espelhos, 4 ditas chapeos para homem, 1 dita ditos para senhora, 1 dita vidros, 2 ditas diversas mercadorias, 3 barris limalha de ferro; a F. Sauvage & Companhia.

1 volume biscoutos, 1 caixa potes de mostarda, 1 dita chapeos para senhora, 1 dita obras de ouro, 1 dita manteletes; a Evers.

2 ditas diversos tecidos e bonetes; a Rozas Braga & Companhia.

Brigue inglez Runnymede, vinda de Terra Nova, consignado á J. Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

2300 barricas bacalhao; aos consignatarios.

Barca americana « Douglass, » vindo de Balthimore, consignada a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte:

1564 barricas farinha de trigo, 56 meias ditas dita, 372 barris breu, 67 remos; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 2. . . .	685.108
Idem do dia 3	299,370
	984,478

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	50,511
Idem do dia 3	21.321
	71,832

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 . . . . . . 3:660,054

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 3 231,680

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Pará e portos intermedios -- 15 dias e seis horas, vapor brasileiro *Pernambucano*, commandante Otten. Passageiros para esta provincia, os Brasileiros João de Souza Moreira, Antonio Marques da Silva, João Maria de Mascarenhas Rozendo, Joaquim da Silva Guimarães, Antonio Vicente de Magalhães, Antonio Francisco de Oliveira, José Antonio de Moraes, Emilio Macedo de Mendonça, João Gomes de Almeida, o Inglez Eduardo Power e 1 escravo a entregar, 8 marinheiros da barca americana naufragada. Passageiros que seguem para sul. o Exm. brigadeiro Henrique Marques da Silva (Lisboa e 1 criado, 2 cadetes, 31 recrutas para o exercito, dous escravos a entregar.

Bahia --5 dias, escuna brasileira *Adeilade*, de 63 toneladas, mestre Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga charutos e mais generos; a Antonio de Almeida Gomes. Passageiro, o Inglez Mocluph Benselum.

EDITAES.

-- Pela subdelegacia de S José do Recife, foi apprehendida como fugida da Villa de Pao d'Alho, a preta crioula de nome Leonôr, que declarou ser escrava de João Alberto de Souza Polvora, trazendo a mesma preta, uma mulatinha de nome Luiza, com idade de sete mezes, que disse ser sua filha: seu legitimo Sr. comparreça, que provando o dominio, e posse, lhe será entregue.

Sudelegacia de S. José do Recife 2 de outubro de 1851. O subdelegado

Francisco Baptista de Almeida.

-- O Illm. Sr. primeiro escripturario, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico que nos dias 7, 8 e 9 de outubro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo, a quem por menos fizer, 91 bancos de honra para as aulas de instrucção publica avaliado cada um em 5,000 rs.

A arrematação será feita na fórma do artigo 24 da lei n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, onde acharão o modelo.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1851. —O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*

O cidadão José Joaquim de Oliveira, official da imperial ordem da Rosa, e cavalleiro da ordem de Christo, e subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife em virtude da lei, etc.

Faço saber aos moradores desta freguezia que pelas disposições das imperiaes portarias de 5 de março, e 29 de dezembro de 1824, he conferido o premio de 8,000 rs., a quem prender um desertor, assim como o de 4,000 rs., a quem prender qualquer praça que ande ausente do seu corpo, ainda que não tenha completa a diserção.

E para que chegue a noticia de todos mandei fazer o presente que sera affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa.

Subdelegacia do Recife, 3 de outubro de 1851. —Eu Manoel Alexandre Gomes de Mello, escrivão e subscrevi.

José Joaquim de Oliveira.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 9 do corrente, vai novamente a praça, para serem arrematadas perante o mesmo tribunal, a quem mais der, seis moradas de casas, que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30 avaliadas em 530,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 212,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1851. —No impedimento do secretario, *Francisco de Barros Falcaõ Cavalcanti de Albuquerque.*

O tenente coronel Rodolfo João Barata de Almeida, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e de Christo, e subdelegado da freguesia de Santo Antonio do Recife, por S. M. I. e C. &.

Faz saber aos habitantes desta freguesia, que de conformidade com as ordens do Sr. dezembargador chefe de policia interino, que me foram transmettidas pela delegacia deste termo em vinte sete do corrente, se publica para conhecimento de todos, as disposições contidas nas imperiaes portarias de cinco de março e vinte nove de dezembro de 1824, que mandam conferir o primio de 8,000 rs., a quem aprehender qualquer dezertor, e o de 4,000 rs., ao que estando auzente não chegar á completar a dezerção ficando certo o aprehensor, que taes quantias serão effectivamente pagas pelos cofres da thesouraria, logo que se virifique a aprehenção dos ditos dezertores, e para que o presente chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado nos lugares publicos desta freguesia, e publicado pela imprensa.

Subdelegacia da freguesia de S. Antonio, 30 de setembro de 1851. Eu Francisco de Barros Correia, escrivão interino o escrevi.

Rodolfo João Barata de Almeida

Declaração.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

De ordem do governo de S. M. Fidelissima, faço publico o edital abaixo transcripto para conhecimento do commercio e navegação, e do quem mais possa interessar

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 3 de outubro de 1851. – Joaquim Baptista Moreira, consul.

O conselho de saude publica, faz saber que d'ora em diante nenhum navio procedente dos portos do Brasil sera admittido aos nossos portos do continente sem que primeiro seja verificado o seu estado sanitario pela estação de saude em Belem. E para que não possa allegar-se ignorancia e chegue ao conhecimento de todos, se affixara este na praça do commercio, alem da publicação do estylo no « Diario do Governo. »

Lisboa, 5 de setembro de 1851.—O Fiscal, Dr. Matheus Cesario Rodrigues Moacho.

--As malas que deve conduzir o vapor *Pernambucano* para os portos do Sul, principião se a fechar hoje (4) a uma hora da tarde, e depoisdessa hora até o momento de fechar recebe-se correspondencias com o porte duplo.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que por deliberação de S. Exc o Sr. presidente da provincia, está espaçado para o dia 30 deste mez, o concurso ás cadeiras d'instrucção primaria do primeiro grão d'Ingazeira, Serra-talnada, e passagem do Joazeiro.

Directoria geral 2 de outubro de 1851. O amanuense archivista.

Candido Eustaquio Cesar de Mello.

Theatro de S. Izabel.

11.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 4 de outubro de 1851,

Depois de uma das melhores ouverturas, pela orchestra, a companhia nacional representará o muito interessante drama em 3 actos.

GABRINA,

OU

A corôa Ducal de Parma.

No fim do drama, a Sra, Carmela Lucci cantará uma escolhida cavatina do seu repertorio.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 2 actos.

QUEM PORFIA MATA CAÇA.

Comessará ás 8 horas.

Os bilhetes achão-se á venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO.

Decima recita da assignatura.

SABADO 4 DE OUTUBRO.

Subira a scena pela segunda vez o muito applaudido drama

O SINEIRO DE S. PAULO

Depois do que representar-se-ha pela primeira vez nesta cidade, a bellissima comedia em um acto

Os quartos particulares.

Personagens e actores.

Jacquard, fabricante de palitos phosphoricos -- o Sr. Jorge.

Lefebure, tio de Gavet e contrarregra do theatro -- o Sr. Sebastião.

Gavet, sobrinho de Lefebure -- o Sr. Mello.

Pienot, caixeiro de uma casa que aluga carros -- o Sr. Costa.

Mariu, dono de uma hospedaria -- o Sr. Figueiredo.

Um sugeito que falla nas cadeiras -- o Sr. Telles.

Outro que falla em um camarote -- o Sr. Guimarães

Gibeliot, caixeiro da hospedaria -- o Sr. Caetano.

Um criado -- o Sr. Conrado.

Ernestina -- a Sra. D. Soledade.

Madame Gavet -- a Sra. D. Carolina.

A scena passa-se em Pariz, na hospedaria de Moriu.

Esta comedia inteiramente original, por isso, que se affasta da senda já mui trilhada, he o que ha de bom no seu genero unico e especial. O espectador sempre arrastado de sorpreza muitas vezes duvidará do que se passa em torno de si, e conhecendo a sua illusão ficara satisfeito ao despertar do seu erro.

Começará as 8 horas.

Avisos maritimos.

--Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho, : na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade por ter parte da carga prompta a sumaca brasileira *Flor do Angelim*, forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para o Havre

pretende seguir com muita brevidade, por ter parte do seu carregamento prompto, a bem conhecida barca franceza *Conte Roger*: para carga, e passageiros, trata-se no escriptorio de J. R. Lasserre & C., rua do Trapiche-Novo, n. 11.

Leilões.

-- José Rodrigues Pereira faz leilão de 30 caixas com queijos novos, no dia 7 do corrente, no caes da alfandega.

— Rothe & Bidoulac fazem leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, d'uma porção de ferragens e miudezas proprias d'este mercado; como sejão pregos armas, parnahibas, facas, trinxetes, flamengos, e de charquear, machetes, espelhos dedaes, agulhas, cordas para viola, botões, e outros muitos objectos: sexta feira, 3 do corrente ás 10 horas da manhãa no seu armazem da rua do Trapiche, n. 14.

Avisos diversos.

-- A venda da rua Direita n. 36 pertencente a José Pires de Carvalho, mudou-se para a rua do Cano n. 5.

-- Roga-se ao Sr. José Ribeiro da Costa, morador nesta praça, queira ter a bondade de annunciar a sua morada para ser procurado para negocio que lhes diz respeito.

-- Precisa-se de alugar, uma preta que saiba fazer o serviço de uma casa: na pracinha da Independencia n. 22.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar, engommar, pessoa capaz, e paga-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

-- Precisa-se de um bom forneiro: na rua Imperial n. 37.

-- Manoel Martins Lopes, com venda na rua Direita n. 74, no dia 18 de julho p. p. arrematou em um leilão que fez J. Jacome Tasso Junior uma caixa de queijos, e como lhe fosse lançado duas, roga a qualquer Sr. que tenha recebido a outra caixa, haja de se entender com o dito Lopes, ou com o Sr. Tasso Junior; ou algum Sr. que arrematasse uma caixa e lhe não tenha sido appresentada a conta, roga-lhe o favor de se entender com os mesmos senhores, para examinar se sera a que falta, do qual lhe ficara assás obrigado.

-- Aluga-se um mulatinho de 14 annos, proprio para criado: na loja n. 9, da antiga casa da roda.

-- Manoel Luiz Vieira, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo por nome Luiz, idade de 11 annos

-- Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim da Silva Guimarães, morador na Paramiba, e que hoje se acha nesta cidade: na praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Cose-se com promptidão toda a qualidade de costuras grossas: na rua do Cabugá, loja do Duarte se dirá quem toma as custuras.

-- Antonio Ricardo do Rego, embarca para o Rio de Janeiro as suas escravas de nome Domingas e Claudina, creoulas, e Filippa, parda; a entregar a sua ordem.

-- Aluga-se uma casa no Caxanga, a melhor que existe naquelle lugar por ficar ao pé da ponte, a qual tem duas grandes salas, corredor lavado, seis quartos, cosinha, estribaria para 4 ou 6 cavallos, sendo a entrada pela frente com portão; quarto para pretos no quintal, banho no fundo do mesmo: os pretendentes dirijam-se a Cambôa do Carmo n. 33.

-- Carlos D. Fredericks e Alexander B. Weeks retiram-se para fóra da provincia

-- Manoel de Almeida Lopes, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Candido, de 22 annos de idade.

-- O Sr. José Felisberto Gama da Costa, tem uma carta na rua do Queimado n. 14, primeiro andar.

-- Perdeu-se no dia 2 do corrente um meio bilhete de n. 1032 da actual loteria de Nossa Senhora do Livramento: a pessoa que o achou, queira leva-lo á loja de cera na rua do Aragão n. 17, que sera recompensado; e desde já previne-se ao Sr. thesoureiro e cautelista Ferreira a quem foi comprado e por quem se acha rubricado, que não pague dito bilhete quando saia premiado, po quanto o seu verdadeiro dono tem testemunhas para provar pertencer-lhe o referido bilhete.

-- Quem annunciou querer comprar uma casa terrea no bairro da Boa-vista, com quintal murado, dirija-se a rua estreita do Rozario n. 43, segundo andar, que dira quem vende uma, excellente, nova, propria, cacimba e agoa de beber.

-- No dia 7 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, sera arrematada por venda por ser a ultima praça, uma casa terrea sita na rua Imperial n. 86, por execução do padre Albino de Carvalho Lessa, contra Francisco Ribeiro Pavão e sua mulher, a qual foi avaliada por 800,000 rs., existindo o escripto na mão do porteiro.

-- Dam-se pedaços de tijolos e entulhos: na rua do Rangel n. 47.

-- Joaquim Luiz Vieira, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos por nome Francisco, creoulo, e Severino, pardo.

-- Pede-se ao insigne artista dramatico e de nunca contestado merito, o Sr. Germano Francisco de Oliveira, o especial favor de levar a scena o bem desempenhado drama

O Marinheiro de S. Tropez,

fazendo a parte de Mauricio o Sr. Germano, pois mais uma vez queremos admirar o seu extraordinario merito.

-- Aluga-se uma escrava de meia idade, que sirva tão somente para compras de uma casa de pequena familia: quem a tiver dirija-se a rua Direita n. 88, terceiro andar.

-- Francisco Maciel de Souza, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo, creoulo, de nome Anacleto, de idade 23 annos.

-- Desappareceu no dia primeiro do outubro do corrente, uma mulata natural do Ceará, mostra ter vinte e tantos annos, alta, com falta de dentes na frente: quem a pegar leve-a a rua da Lingoenta, venda n. 4, que será recompensado.

Aviso aos Snrs, Correspondentes de engenho

Na rua d'Apollo, armazem n. 23, ainda há barris com a mais superior potassa do Rio, muito alva e chegada ha pouco tempo.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro de venda: na rua do Sol, n. 21, se dirá quem quer.

— Precisa-se deum caxeiro que entenda de venda. e escripta: da-se um bom ordenado: na rua da Cadeia do Recife: n. 53.

-- Aluga-se, para festa ou por anno, um sitio no principio da estrada do Arraial, com bôa casa, pintada de fresco muitas arvores, bom fruto, baixa com capim, e rio no fundo; estribaria para dous cavallos, casa para pretos e outros commodos: na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- João Ferreira Baptista avisa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu primeiro estabelecimento, armazem de vinho, na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio, confronte a ordem 3ª de S. Francisco. N'este estabelecimento vendem-se vinhos de Lisboa, e Figueira, das marcas de mais credito, sem mistura alguma, como se poderá ver das amostras, que francamente serão apresentadas a quem as exigir, pelos diminutos preços de 200 e 240 rs. a garrafa: tambem ha no mesmo armazem, vinagre de Lisboa sem mistura alguma pelo barato preço de 120 rs. a garrafa, e vinhos brancos dos mais superiores do autor João de Brito de Lisboa, a 260 rs. a garrafa; assim como tambem, vinhos generosos engarrafados por preços commodos em relação a sua excelente qualidade.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado, n. 50, a tratar na loja n. 46.

— Na rua d'Aurora, n. 32: precisa-se tomar a remio, que se convencionar, a quantia de nove contos mil reis hypothecando-se para garantia huma casa livre de embaraços

— O abaixo assignado, sindico d'actual meza regedora da ordem 3ª do Patriarcha S. Francisco, faz ciente a quem convier que na Igreja da mesma Ordem ha missas todos os dias com a paga já estipulada, sem distinção de padre ou religioso que as celebre.
Caetano Pinto de Veras.

-- Desappareceu no dia 24 de setembro deste anno, presume-se que por Pernambuco, e por terra até a villa da Jacoca, aonde foi encontrada uma escrava creoula, de nome Manoella que algumas vezes substitue por Anna, da casa de Antonio Rufino Aranha, da Parahiba do Norte, cujos signaes são os seguintes: estatura regular, cor exverdiada, idade 23 annos, corpo delgado, rosto comprido, bem fallante, e de muito ardil, dentes alguma cousa separados entre si, bocca proporcional, e um tanto aberta situsimente, braços e pernas finas pés bem feitos, duas cicatrizes pequenas, uma na testa, e outra no peito do pé esquerdo, tem bastantes habilidades, cose, cosinha, lava, engomma, e he excellente podeira: não tem vicio, e nem molestia alguma contraida, levou diversas roupas em uma trouxa, entre ellas um chales de seda e lãa, e sapatos de bezerro de lustro Roga-se a sua captura, assim as authoridas policiaes, como capitães de campos, e promette-se por ella uma generosa recompensa.

-- Illm. Sr. Germano Francisco de Oliveira, empresario do theatro de S. Izabel, tenha a bondade de levar a scena o grande drama (o Sineiro de S. Paulo,) porque os meninos do trem, and ampor ahi dizendo que sua senhoria o não leva por não se achar com forças, nem ter no theatro quem faça aparte do Sineiro de modo que agrade tanto quanto agradou o dezempenho que deu o Sr. Guimarães no Apollo, isto lhe pede quem dezeja ser Dezenganado.

-- Pedem diversos apaixonados, do theatro de Santa Izabel ao muito digno empresario do mesmo theatro, o especial favor de levar à scena bello drama a a Graça de Deus, a fazendo a parte de Maria, a engraçada Manuelita Lucci, e a de Laostolat o Sr. Reis, pois mais uma vez queremos admirar o seu extraordinario merito.
Os Germanistas.

-- Da-se de 100 a 400,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca em algums casa livre: quem pretender dirija-se a rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas, que lá se dirá quem dá.

-- Na rua do Queimado n. 1, precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, promette-se trata-la bem, e pagar-lhe melhor: quem estiver nas circumstancias appareça.

A revista.

Sahio o numero terceiro e acha-se a venda na praça da Independencia, loja de encadernação n. 12, e na livraria do Sr. Dourado.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Augusto Genuino de Figueiredo, a negocio de seu interesse: na rua Nova n. 5.

-- Joaquim de Albuquerque e Mello, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo de nome Luiz.

-- Napoleão Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro as suas escravas de nome Pulqueria e Siveriana.

-- Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos de nome Thereza, parda, e João, cabra.

-- Guimarães & Henrique, embarcam para Rio de Janeiro o seu mulato Joaquim.

-- Roga-se ao Sr. Luiz Gomes Pereira de procurar em casa de Luiz Gomes Ferreira, uma carta.

-- Precisa-se por aluguel um preto, dá-se 12,000 rs. por mez, e o sustento, para o serviço ordinario da padaria, na praça da Santa Cruz debaixo do sobrado n. 106.

-- Na rua do Rangel, casa terrea n. 22, lava-se e engomma-se roupa de homem e mulher, com presteza e por preço commodo.

-- Miguel José da Motta, avisa aos Srs. pais de seus alumnos, e a quem mais convier, que mudou sua residencia para a rua da Concordia, primeira casa, ao lado do nascente, em continuação a rua do Sol. Na mesma casa se vende doce de todas as qualidades.

Attenção!!!

A tintureira avisa aos seus freguezes que mudou a sua residencia da rua da Alegria, para o sobrado do pateo do Carmo n. 9, segundo andar.

-- O abaixo assignado faz publico que desde o primeiro do corrente mez desspartou a sociedade que tinha com Jacintho Augusto do Amaral, na venda da rua do Pillar de Fóra de Portas n. 82, ficando o mesmo Amaral obrigado ao activo e passivo.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repertição das 8 as 4 horas da tarde.

-- Ainda se precisa para alugar uma preta escrava, sem vicio, e que saiba fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem a tiver annuncie por este Diario para ser procurada, ou dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade, na mesma repartição, das 8 as 4 horas da tarde.

-- O juiz e secretario da irmandade de S. Crespim e Crespiniano, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo, convida a todos os irmãos da mesma, para uma mesa geral no dia 5 do corrente mez, a tratar de negocios tendentes a beneficio da mesma.

Attenção.

De novamente se pede ao Sr. que teve a curiosidade de trocar o chapeo em occasião em que se recolhia a irmandade do Divino Espirito Santo, no domingo 28 do mez p. p., o obsequio de o ir trocar pelo seu: na rua do Cabugá, loja n. 1 D. do Guimarães, do contrario terá de ver seu nome por extenço neste jornal, pois ja se sabe quem foi o curioso, que levando um velho trouxe um novo.

-- Uma mulher branca, de meia idade e de boa conducta se offerece para o serviço interno de uma casa de homen solteiro, ou de pouca familia: quem quizer pode procurar na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 104.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico que paga immediatamente, sem desconto algum, logo que chegar o vapor do sul, todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 17. loteria do Theatro de *S. Pedro de Alcantara*, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do *Arantes*, e na rua da Cadeia do Recife, n. 46, loja de miudezas, e ainda existe por vender um resto de cautelas.

Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Antonio Ricardo do Rego embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava parda de nome Felippa.

-- Em a noite do baile dos Srs. academicos, desencaminhou-se de cima do sofa que se achava collocado dentro do quarto em que jogavam, uma caixa de tabaco de tartaruga ainda nova: quem pois a tiver achado, queira ter a bondade de a entregar ao abaixo assignado.
Joaquim Francisco Duarte.

-- Quem annunciou querer dar roupa para lavar com promptidão, annuncie sua morada.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa n. 15, na rua do Collegio, propria para grande familia, tem 4 alcovas, 8 quartos, cozinha, e uma sala para jantar: a tallar no segundo andar da mesma.

-- precisa-se de um forneiro: na padaria da rua larga do Rozario n. 48.

-- Precisa-se de um feitor e jardineiro, que seja muito activo para um sitio nesta praça: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Napoleão Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro os escravos de nome Francisco, rioulo; e Joaquim pardo.

-- Precisa-se de uma ama que entenda, de cozinha, e mais serviço de casa, para casa de pouca familia: na rua da Cadeia de Santo Antonio, n. 18.

-- Em a noite do dia 30 de setembro proximo passado furtarão o relogio de sól que estava collocado em cima d'um dos pilares do grande portão junto a casa da viuva do fallecido João Maria, na rua do Seve: quem descobri-lo levando anoticia à sobredita casa, terá 10:000 rs de gratificação; se porem, quem descobrir o relogio, desdobrir tambem o ladrão, verificado que seja a captura deste, terá 20.000 rs de gratificação, e se juntar a isto seus esforços para que com mais segurança seja entregue o ladrão ao dominio da policia terá 40 000 rs O relogio é de forma circular de marmore branco, algarismos pretos gravados nos dous lados, e ponteiro de metal, que parece bronze, e assenta sobre um pedestal do mesmo marmore; ha suspeitas de que alguem desejando possuir esta peça em sua propriedade, o mandara arrancar do lugar onde estava collocado ha quinze annos, perpretando assim um furto do qual certamente não gosará por muito tempo impunimente.

-- Napoleão Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos creoulos de nome Luiz, e Joaquim, pardo.

-- Crocco & Companhia participão ao publico, que tendo o socio gerente o Sr. Victor Lasne de fazer uma viagem, deixão durante a ausencia do mesmo, encarregado de seus negocios o Sr. Francisco Belanchet.

-- Aluga-se para todo serviço interior de uma casa, excepto cosinhar, lavar e engommar, uma parda escura, recolhida, honesta e de excellentes costumes, escrava, a qual sabe ajudar a vistir uma senhora, preparar uma mesa de cha, e fazer todo o mais serviço proprio de uma aia, de que ja tem bastante uso. Adverte-se que se prefere casa ingleza: quem quizer tratar deste negocio, dirija-se a rua da Saudade, bairro da Boa-Vista, casa terrea junto a do Sr. Dr. Loureiro, que ahi se dira quem aluga a dita escrava.

-- O abaixo assignado faz sciente a quem possa interessar que tem admittido para socio da sua venda na rua da Cruz n 37 ao Sr. Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos gyrando d'ora avante a dita venda sobre a firma social de João Alves de Oliveira & Companhia.
João Alves de Oliveira.

-- João Alves de Oliveira, retira-se para fóra do Imperio, e pela brevidade de sua viagem não lhe foi possivel despedir-se de seus amigos o que faz pelo presente, pedindo se dignem desculpa-lo, e lhe offerece seu diminuto prestimo na cidade do Porto ou em qualquer parte, que o destino o conduza; o mesmo deixa por seus bastantes procuradores os Srs. Luiz José de Sa Araujo, Luiz José da Costa Amorim, Manoel Gonçalves Pereira, Henrique Maria Pereira de Magalhães.

-- O Sr. estudante academico, que empenhou em Olinda, nos Quatra Cantos n. 20, um relogio no dia 30 de julho por 50,000 rs. que tratou ir tira-lo no praso de 8 dias, o que não tem feito, tendo ja decorrido dous mezes, queira ir tira-lo no praso de 3 dias, do contrario o annunciante o vende.

-- O Sr. H. F. C. M. haja de ir nos Quatro Cantos, no praso de 3 dias pagar a quantia de 47,760 rs., do contrario vera seu nome publicado por esta folha.

-- Um rapaz solteiro de boa conducta se propõe, a ensinar primeiras lettras, grammatica, em algum engenho, ou mesmo fazenda; emquanto sua conducta da conhecimento que agrade a quem se quizer utilizar de seu prestimo: na praça da Independencia, n. 12, loja de encardenação, se dira com quem deve tratar.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario*.

-- Na rua das Trincheiras n. 42, primeiro andar, engomma-se roupa de homem e de senhora, com toda a perfeição, por preço commodo.

— Aluga-se um preto possante, proprio para servente; assim como, vende-se um alambique meão, 3 saccadas de pedra do Rio Formoso, e aluga-se um nma canoa que carrega 1400 tijolos em bom estado: na rua de S. Francisco casa apalaçada.

-- Na rua do Rangel n. 32, lava-se e engomma-se, com toda a perfeição, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica, ou out a qualquer arrumação: dirija-se a rua Direita n. 95.

-- No aterro da Boa Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de duas amas para o serviço interno.

-- José Maria Gonçalves Ramos, faz publico, que Manoel Joaquim do Nascimento, deixou de ser o cobrador de suas dividas, desde o dia 1.º do corrente outubro.

-- Precisa-se de um caixeiro, prefere-se dos chegados a pouco do Porto, e que tenha pratica de venda: na rua da Cruz do Recife n. 31.

-- Antonio Cancio de Lima, vai ao Rio de Janeiro.

-- Frederico Chaves, solicitador dos auditorios de primeira instancia, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus amigos, que solicita, tanto no civel, como no crime: as pessoas, que se quizerem utilisar do seu prestimo, o poderão procurar na casa de sua residencia, no aterro da Boa Vista, sobrado n. 17, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, que o acharão prompto a desempenhar o seu cargo, com toda a promptidão e actividade.

-- Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, acceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça, subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: as pessoas que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde sera informado.

-- O abaixo assignado avisa aos paes de seus discipulos, tanto internos, como externos, que mudou-se para o bairro de S. Antonio, travessa da rua da Concordia, unico sobrado n. 5, onde continúa a dar lições de grammatica portugueza, latina e franceza, para o que se acha legalmente autorisado, e tambem dará nas horas subsecessivas lições de muzica vocal e instrumental.
Padre Pedro da Silva Brandão.

-- Recebe-se de commissão, compra-se, e vende-se escravos tanto para dentro como para fóra da provincia, e se adianta dinheiro sobre os de commissão: na rua das Larangeiras n. 14 no segundo andar.

-- O Sr. João de Allemão da Camara Sisneiro, mande pagar a conta que deve desde agosto de 1850, na rua do Crespo n. 12, serto de que em quanto não o fizer tera de ver o seu nome nesta folha.

Da-se roupa a lavar, com tanto que se torne a entregar na mesma semana. Annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

Galeria de
retratos photogenicos e de electrotypo, na rua Nova n. 61 segundo andar. Os retratos só se entregarão ao depois do completo contentamento das pessoas que se dignarem honrar o artista. Todos os dias desde as 7 horas da manhãa as 4 da tarde.

Abracem a moderna.
-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para senhoras como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA VIOLAÕ

Torna-se este methodo, tanto mais recomendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro de venda: na rua do Sol, n. 21, se dira quem quer.

-- Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.
Carlos D. Fredeicks & C.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homéopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- Faz publico o abaixo assignado que comprou ultimamente para seu pagamento, o dominio de umas terras cita na freguezia de Una, o comarca do Rio Formoso, nas quaes estão cituados os engenhos Giudiaby que paga 300,000 réis de fóro; Queimadas, 200,000 réis, e Serra d'Agoa 60,000 reis, do qual o abaixo assignado só possue metade: este pequeno patrimonio de 530,000 réis por anno, e pagos em dia, póde interessar a qualquer familia que deseje um rendimento certo, e que não soffra quebra de decimas e concertos e algumas vezes de metterem a chaves por debaixo da porta; por isso o abaixo assignado quer vende-lo de prompto a dinheiro a vista por precizar delle para o costeio do seu estabelecimento de fazendas finas para a praça e sertão, na rua Nova n. 23, aonde póde ser procurado todos os dias para o ajuste. *Antonio Gomes Vilar.*

Consultorio homeopathico.
Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fora da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife

-- Compra-se ou aluga-se um preto, que saiba tratar de cavallos, e uma preta que entenda do serviço interno de uma casa: na rua da Cruz do Recife n. 38

-- Compram-se escravos para dentro e fóra desta provincia, pagão-se muito bem, tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um escravo, sendo crioulo, e de bonita figura, que não tenha vicios nem achaques: paga-se bem: o Beco-Largo, n. 104, venda de Bernardo Rodrigues Grumozo.

-- Compra-se uma chapa para fogão de refinação com duas ou tres boccas: quem tiver dirija-se a rua Nova n. 50, venda.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha um grande quintal murado, com cacimba sita em alguma das melhores ruas da Boa-Vista, ou nos suburbios da cidade: quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Compra-se pipas proprias para empipar agoardente a 3,000 rs.: na rua Direita n. 88, terceiro andar.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Aveial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

Mais um a vender barato, he preciso ver para crer.

Vende-se grandes chales de tarlatana a filosia a 1,000 rs., ditos de algodão furta cores a 1,200 rs., ditos imperiaes imittando a lãa e seda a 1,600 rs., ditos lenços de seda de cores para gravata a 1,000 rs., ditos a 1,200 rs., e ditos de superior qualidade a 1,400, rs., merino preto fino de lãa para a 2,500 rs., cortes de meia casemira de novos padrões a 2,000 rs. ditos da casemira franceza, padrões novos a 5,500 rs., cortes de cambraias de cores a 3,600, 4,000, e 4,500 rs., chitas largas para cobertas com vista do palacio da exposição a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas que não deixão de agradar pelos preços e qualidades: na rua do Queimado loja verde n. 21.

-- Vende-se um casal de escravos, ou troca-se por uma casa: na rua Bella n. 16.

-- Vende-se uma escrava crioula do 20 a 22 annos de idade, muito sadia, cosinha, e gomma, e lava bem de sabão: no atterro da Boa-Vista n. 45 primeiro andar.

-- No largo do Terço n. 14 segundo andar, vende-se uma negra de nação Rebolo, a qual he perfeita engommadeira, costureira, lavadeira, e cosinha bem o diario de uma casa, tem uma cria de 7 a 8 mezes, he vendida unicamente por seu dono ter de retirar-se para o Sul, e esta privado levar estes escravos, em vapores. Na mesma casa se compra uma crioula, ou mulata que tenha as mesmas prendas que a que acima se quer vender sendo tambem de bonita figura, assim como uma mulatinha de 10 a 12 annos, sendo porem recolhida.

-- Vende-se uma escrava crioula, de idade 18 annos, quitandeira: na rua das 5 Pontas n. 90.

-- Vendem-se cinco moradas de casas em Olinda nas ruas de S. Bento, ribeira, rua do Coxo, Praia de S. Francisco e rua do Coxo: a fallar na rua Velha n. 72; e na mesma cidade no largo de S. Pedro Novo, que dira quem as vende.

-- No deposito de farinha da rua da Cadeia de S. Antonio n. 15, vende-se nova farinha de S. Matheus, por preço commodo, arroz branco a 2,000 rs. a arroba, e 4 carroças novas de sicopira, 2 para boi, e 2 para cavallo.

-- Vende-se leite liquido do melhor, que por ventura possa apparecer, a 60 rs a medida das 7 horas até as 8 da manhãa: na rua da Assumpção, defronte do muro da Penha n. 36, segundo andar.

Na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica branca, com belotas, para senhora, a 1,000 rs., e sem ellas, a 800 rs., e de côres com algum mofo tambem com belotas, a 600 rs. cada par.

-- Vendem-se flores artificiaes, em grandes e pequenas caixos, obra de muito superior gosto, propria para chapeos de senhora e outros enfeites: na rua da Cruz, loja de cera n. 60.

-- Vende-se na rua do Queimado, loja n. 19, superior panno preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado; lenços de seda para senhora, a 1,280 rs., e outras muitas fazendas, por preço commodo.

-- Vende-se uma taverna, com poucos fundos, na rua das Cinco Pontas, casa n. 15: a tratar na mesma casa.

Superior vinho de Champagne.

Vende-se no armazem n. 40, da rua da Cruz.

Na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se redes brancas e de côres, de fio batido, muito boas para dormir, o mais em conta possivel.

Na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica, para homem, a 1,000 rs. o par; de seda de côres, a 800 rs.; de fio de Escossia, muito fino a 400 rs., e de algodão de côres com algum mofo, a 160 rs. o par.

Na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica brancas com belotas, para senhora, a 1,000 rs. o par, e sem ellas, a 800 rs., e de côr com algum mofo, a 600 rs. o par.

Na rua da Cadeia Velha, loja de miudezas n. 17,

Vendem-se leques com pluma e espelho a 2,800 rs. cada um.

Novo estabelecimento.

Está aberto o novo estabelecimento em o Aterro da Boa-Vista, n. 43, constando de deposito de assucares de todas as qualidades e mais em conta do que em outra qualquer parte, assim como grande sortimento de charutos, de todas as qualidades muito em conta; igualmente os generos seguintes: manteiga ingleza da melhor, a 640 rs; 560 rs., 480 rs.; banha de porco, a 400 rs.; espermacete, e 680 rs.; ditas de carnauba, a 280 rs.; chá do melhor, a 2,200 rs.; dito a 1,600 rs.; dito preto do melhor que ha neste mercado, a 1,950 rs, tem 3 embrulhos chinezes, cada um embrulho a 650; paios novos a 240; chouriço a 400 a libra; prezunto a 400; letria, a 280 ervilhas, a 120, cevadinha, a 160; farinha de araruta, a 120; dita do Maranhão, a 80; bolaxinha ingleza, a 200; cevada de Lisbôa, a 100; chocolate de Lisbôa do melhor autor, a 320; toucinho da Lisbôa, a 280; dito de jacaz, a 200; caffé, a 160; painço, a cuia 480; milho, alpista, a 800; feijão mulatinho, a 320; queijos novos, a 1200; vinho tinto de Lisbôa, a 240; azeite doce, a 480; vinagre, a 80; dito de Lisbôa, a 140; cerveja preta e branca, a garrafa a 400; deixando os cascos; dita em meias garrafas, a 280; e a tudo o mais que he pertencente a venda: declara-se que tudo he do melhor em razão de ser casa aberta de novo, fazenda nova, não offerece aicaides, e os freguezes vão bem servidos: de tudo se dão amostras.

--Vende-se um palanquim, e hum aderêço de pescoço, muito bonito: na rua do Livramento, n. 1.

Cimento

ultimamente chegado, vende-se por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, n. 10.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Cozinheira.

Vende-se uma negra de nAgola, sem vicio algum e que entende perfeitamente de tudo quanto toca ao seu officio: na rua da Cruz, n. 10.

--Vende-se, muito em conta, nove grandes toneis proprios para cuvas de engenho: na rua de Mathias Ferreira, em Olinda, n. 1

No atterro da Boa-Vista loja de 4 portas n. 60

Vende-se cortes de cassa de 7 varas a 2,000 rs., ditos brancos com barra de cor a 5,000 rs., chales de lãa e seda, a 3,000 rs., e 2,500, cortes finas escuras de cores seguras, a 120, 160, 200, e 240 rs. o covado, ditos em peça a 4,500 5,500, e 6,000, riscadinhos de chitas miudinhos de cores fixas a 180, e 140 rs. o covado, peças de algodãosinho americano encorpado a 2,000, 1,600, e 1,440 rs., brim branco misturado a 1,440 rs o covado, castores para calça de serviço, escuros e bastante forte a 240 ou 960 rs. o corte lenços brancos com listra encarnada na circumferencia, a 160 rs., ditos de bico a 240 rs., cassa lisa muito fina a 640 rs. a vara, madapolão fino a 3,500, 4,000, 4,500, 5,000, e 7,000. o mais fino, dito de 40 jardas a 13,500, e outras fazendas pertencentes a mesma loja por preço commodo e mais barato,

Silencio e muita attenção!

Francisco Antonio Simões, estabelecido com loja de miudezas, na rua do Cabugá n. 12, confronte a rua das Laranjeiras, tendo de entregar as chaves da loja, até o fim do corrente mez, por exigencia de seu proprietario, tem resolvido vender as fazendas por quanto lhe custaram, ou ainda mais barato, a saber; vendem-se esporas de aço muito finas da moda com correias a 2,000 rs o par, cartas francezas muito finas para voltarete a 7,200 rs. a duzia, franjas de belotas brancas e de cores de muito rico gosto para cortinados com 15 varas a 4000 rs a peça, luvas de pelica para senhora muito novas e muito frescas com belotas e requififes a 1$ e a 2 000 rs. o par, ditas pretas para homem a 1,440 rs. o par, meias de linho do Porto a 3,400 rs. a duzia, bababos de panno de linho bordados a 160 rs. a vara, tinta ingleza a 1,280 rs. a duzia, linhas em carritel de 100 jardas a 320 rs., e 200 jardas a 880 rs a duzia do melhor autor, linhas novelos de todas as cores a 1,200 rs. a duzia, linhas brancas de todos os numeros muito baratas, bicos de varias larguras e de palmo, sendo muito fino, proprio para talhos de vestido de senhora e roquetes de padre a 800 rs. a vara, rendas de um dedo reforçado a 800 rs. a peça de 10 varas, meias muito finas para senhora a 400 rs., e para homem a 140 rs. o par, caixas de colxetes a 70 rs., suspensorios a 140 rs. o par, ditos de elasticos a 320 rs., luvas brancas e pardas muito encorpadas, proprias para montar a 240 rs o par, caixas canutilho a 1,280 rs, requififes para vestido a 160 rs. a vara, botões de calça a 200 rs. a grosa, agulhas francezas a 280 rs. a caixa, e o papel de n. 1 a 7 a 30 rs., facas e garfos a 2,000 rs. a duzia, e muito finas e cravadas a 2,700, e 3,000 rs a duzia, pentes de baleia de alisar a 240, e 320 rs., caixas de pennas de aço muito finas a 800 rs., pares de brincos, rozarios, rendas douradas, galões, fitas finas e de diversas larguras, botões de abertura; tudo o mais barato, pois não se olha a lucros,

Na rua do Queimado n. 1

Vende-se cha preto muito superior, chegado ultimamente do Rio de Janeiro, no brigue *Vencedor*, em cuja praça tem grande consummo em rasão dos homeopatas o applicarem por ser mais saudavel do que qualquer outro, vem em embrulhos de mais de 1/2 libra, custa cada embrulho 1,800 rs. e esta se acabando.

-- Vendem-se bois mansos de carro, bois refeitos, e garrotes ditos, no engenho Juricaca: quem os quizer se entenderá com o rendeiro do dito engenho, o que brandamente faz negocio.

-- Vende-se uma taberna muito afreguezada e com poucos fundos, e se faz todo o negocio: a tratar na rua da Moeda, taberna n. 25.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20.000$000.

Na loja de miudezas na praça da Independencia, n. 4, vendem-se belhetes inteiros, meios, quartos, oitavos, e vigesimos, a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Na rua do Collegio n. 17

Acaba de se abrir um novo deposito de padaria, e tem sempre para vender excellente pão de provença, bolacha, bolachinha, biscoito, e bolachinchas de araruta, tudo das melhores farinhas, e feito com muita limpeza, e a preços muito commodos.

-- Vende-se toucinho de Santos a 100 rs. a libra: na taverna da rua larga do Rozario n. 46, sendo de 4 libra paras cima.

-- Vende se um sitio no lugar da Capunga Nova, com uma grande casa de campo feita a moderna, em um dos melhores lugar por ser em frente da estrada que vai para o Manguinho, proximo a rio, e outra mais pequena anexa a mesma com terraço fóra, e dous quartos separados que serve de sanzalla, e cozinha, com uma grande cacimba d'agoa doce, e tanque, com bastante arvoredos alguns novos e outros ja dando fructos, todo cercado de limão: por preço commodo a entender-se com Thomaz José da Costa e Sá na rua da Palma.

-- Vende-se uma escrava de idade de 20 annos, costureira, engommadeira e entende de cosinha, sem vicios, e nem achaques: quem a pretender dirija-se a rua estreita do Rosario n. 43, das 6 as 9 horas da manhãa, que se dira quem vende.

-- Vende-se uma armação propria para loja de familiero, sapateiro ou miudeza, sendo para arrancar: defronte do forte das Cinco Pontas n. 2

-- Vende-se um bom cavallo, tendo todos os andares, muito manso e grande: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 60.

-- Vende-se uma morada de casa terrea na rua do Tambia, na Boa-Vista, com commodos para pouca familia: quem a pretender dirija-se a rua Velha n. 32, que achara com quem tratar.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA
Melhor e mais extraordinaria do mundo.
Preservativa infallivel contra as febres.

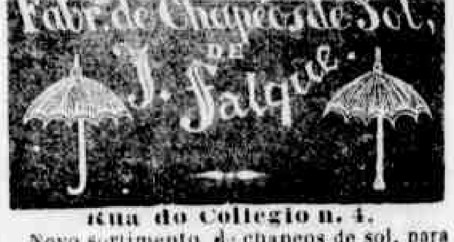
A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchações das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrucção dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais do quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Livros em branco

vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz. n. 10



Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro. de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cobertores.

Vendem-se cobertores de encerado muito finos, para cobrir mesas e bancas: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Instrumentos de musica

Vendem-se em caza, de Kalkamann Irmãos, rua da Cruz, n. 1 os seguintes instrumentos de musicas. Baixos de Harmonia, Trombonos, Clarins de chaves, ditos lizos, Cornetas de chaves, ditas lizas, Clarinetas, flautas, Pifanos, Zabumbas, Caixas de guerra, Arcos de Campainhas, Pratos, Violões finos e ordinarios.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se no armazem de Kalkmann & Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de copos e calix de todas as qualidades, apparelhos completos de vidro, apparelhos para poucho, fruteiras, compoteiras e garrafas finas.

ILEGÍVEL

Vende-se

Fio de diversas cores, para sapateiro.
Linhas brancas e de diversas cores.
Tinta de oléo de varias cores.
Chá preto e verde, de Inglaterra, superior.
Velas de espermacete.
Panno de algodão, para saccos.
Tudo da melhor qualidade e muito em conta: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro: no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Algodão para saccos.
Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.
Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de cal virgem.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, vendem-se barris com cal virgem, por preço commodo, vindos de Lisboa no brigue *Conceição de Maria*, entrado em 12 do corrente: trata-se no mesme armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vendem-se barris com breu em lotes a vontade do comprador: na rua do Trapiche n. 36, em casa de Matheus Austin & Companhia.

Batatas novas francezas.

Vendem-se gigos com 16 a 18 libras de batatas novas e de superior qualidade a 640 rs.: no caes da alfandega, defronte das escadinhas, armazem de Goveia & Dias

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs. p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça d. Independencia.

Vende-se hum escravo optimo para qualquer serviço da praça, ou do campo: na rua Bella umero 16

-- Vende-se oleo em botijas, chegado proximo da Hollanda da pura linhaça: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho; assim como barricas com cimento e tambem se vende as tinas.

A 2$500

-- Na rua do Queimado defronte do beco do Peixe Frito, loja n. 3 vendem-se chapeos de massa francezes finos pelo baratissimo preço de 2$500 reis cada um, são recommendaveis não só por serem abertos a lare como por serem de forma agradavel.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella rabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Attenção.
Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda: dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia: no trapiche novo no Recife n. 42.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,
vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro: os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

Pechincha para os alfaiates que quizerem ganhar dinheiro, e pessoas particulares, que gostam do bom e barato.
Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, pannos finos de todas as cores da melhor qualidade possivel, e muito baratos por terem um pequeno toque de avaria.

—Vende-se farinha de mandioca, por preço muito commodo, á bordo do hiate *Amelia*, fundiado no caes do Collegio: a tratar á bordo do mesmo hiate, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se uma boa escrava robusta, sem vicios nem achaques, por preço muito commodo, vende-se por não se precisar della: na rua de Agoas Verdes n. 62.

Pechincha a 160 rs.

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.
Vendem-se finissimas chitos pretas de lustro a 160 rs. o covado, ditas francezas largas de novos padrões, imitando cassas a 240 rs. o covado, ditos superiores, pannos côr de vinho e de café de miudinhos padrões, lindos desenhos a 200 rs. o covado, cortes de cambraia pintados de cores com 6 varas e meia a 2,240 rs. o corte, cassas pretas a 240 rs. o covado, riquissimos cortes de vestidos de barra com riquissimos padrões a 5,500 rs. o corte, brim trançado côr de ganga e escuro com uma lista miudinha a 1,000 rs. o côrte, superiores lenços de seda de cores de ricos gostos a 2,000, brim de linho amarello muito incorpado que parece lona com listas miudas a 1,800 rs. o corte, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço de agradarem aos Srs. compradores.

Praça da Independencia n. 17.
Vende-se galão de ouro e prata de superior qualidade tanto para devisas como para bonete e chapeos de pagem na mesma loja se vende toda a qualidade de uniformes militares: tudo por preço mais commodo do que em outra parte.

Muita attenção.

Optimos chales escocezes, proprios para o inverno, por serem de dous feitios, cousa nunca vista, tendo quatorze gostos, de padrões escuros e claros, pelo preço diminuto de 2,000 rs. cada um, bem como um optimo sortimento de fazendas de primeira qualidade, proprias para negocio por serem o mais baratas possivel: no armazem de fazendas de Goveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

Aviso ao publico.

Na botica da rua do Collegio, n. 18, de Peixoto & Pinto, he onde se vendem as verdadeiras pilulas para bobas, cravos seccos, e dores venerias, e gonorrheas cronicas, cujos bons effeitos confessão todos que tem feito uso dellas: composição do pharmaceutico, Sebastião José de Oliveira Macêdo.

-- Continua se a vender a admiravel agoa, para fazer os cabellos e suisças pretos: na rua do Queimado n. 31.

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commodo.

A 1,000 reis o par.

Vendem-se sapatões do Aracaty, com orelhas, obra bôa, a 1,000 reis o par: no Aterro da Boa Vista, loja de calçados, n. 58 junto ao selleiro.

Ricas imagens vindas de Lisboa.
Na rua do Queimado n. 16 loje miudezes tem ricas imagens vindas de Lisboa bem como seja S. João Baptista, S. Antonio, S. Francisco, S. Bento, S. Benedito, S. Margarida, S. Eligenia, S. Aguida, S. Luzia e N. S. da Conceição.

Exposição de calungas.
Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas tem para se vender por menos preço do que em outra qualquer parte calungas para se ter sobre meza e tambem para enfeitar presepes, a vista faz fe.

Ricas bollas para suster papel.
Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas vende-se ricas bollas de suster papel para se ornar mesinhas; aliança-se que são bonitas.

Ricos cortes de Cambraia de barra brancos, e de cor com toque d'avaria, a 2,560 e 4000

Vendem-se ricos cortes de cambraia de barra, brancas, e de cores, com toque d'avaria, a 2,560, e 4,000: na rua do Crespo loja da esquina que vira para a cadeia.

Coentro Novo.

-- Vende-se semente de coentro muito novo, a garrafa pelo modico preço de 200 rs: no Beco largo, padaria n. 100, de Joaquim de Souza Pinto.

Calçados a 2,500 e 3,000.

No atearo da Boa-Vista, defronte da bouca.
Chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro para homem dos melhores que tem vindo do Aracaty a 2,500 rs., ditos da Bahia a 3,000 rs., ditos de couro branco a 800 e 1,000 rs., ditos de orelha a 1,000 rs., assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninos, cortes de tapete de lãa e algodão, padrões mui lindos a 480 rs., o que tudo vende barato, alim de se apurar dinheiro.

Tapetes.

Vendem-se tapetes do melhor gosto possivel, para lanternas e candieiros de meio de sala, e igualmente para frascos de cheiros, ou outros quaesquer objectos: na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Meias de laia, para padre.

Vendem-se superiores meias de laia, para padre, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Superiores leques.

Vendem-se superiores leques, com espelho e plumas, pelo baratissimo preço de 2,800 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Ligas de borracha.

Vendem-se ligas de borracha, a 200 rs. o par: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Ricos caixos de flores.

Vendem-se ricos caixos de flores, a 1,500 rs.; ditos a 800 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Cassas e cambraias baratas
Na loja do sobrado amarello, nos quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se cortes de cassa de cores com 7 varas a 2$; ditos de cambraia de cor abertas imitando filo a 3:840; ditos de filo de cores, fazenda esta que ja se vendeu a 2$ a vara, agora vende-se a 4$ cada corte com 6 varas.

Farinha de S. Catharina.

A bordo do pataxo *Dous Irmãos* vende-se farinha de mandioca superior qualidade e resentemente chegada por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar a bordo do mesmo, ou com Antonio de Paula Fernaudes Eiras, no caes d'Alfandega.

— Vende-se, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, fumo em folha para charutos, de 1., 2. e 3., sortes; farinha de mandioca em saccas; e cal virgem; tudo por preço muito commodo; a tratar no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Attenção.

No Aterro da Boa-Vista, venda junto a loja de cera, n. 75, vende-se tres cavallos carnudos com andares; bem como carne do sertão e queijos; tudo muito em conta.

Aos fabricantes de velas.

Vende-se cera de carnauba de 1. sorte, sebo de Hollanda em pão branquiado e cuado, proprio para misturar com a carnauba; na rua da Cruz, confronte a Lingoeta, n. 36.

Novos cortes de chita
Na loja do sobrado amarello, nos quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um novo sortimento de cortes de chita com 12 covados (em um só pedaço) de padrões escuros muito modernos desenhos, a 2$ o corte, assim como se vende por todo o preço, o restante dos cortes de pedaços que se vendiam a 1:800 e 2$, tendo ainda porção para se escolher.

Admiravel sortimento.

de louça vidrada do porto para as senhoras que fazem doce, como sejão: talhas grandes e pequenas, caçarolas com cabo, panellas, tigellas grandes, fregideiros assadores, alguidares jarras finos da Parahiba, quartinhas, moringues, bellos resfriadores: tudo do melhor gosto para resfriar agoa; balaios para meninos andarem, ditos para costura, ditos com tampa para compras, cestas, condessas de todos os tamanhos, baldes finos para compras, vasos para flores, finos e do melhor gosto possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 28.

-- Vende-se um preto de nação, que representa ter 35 annos: na rua do Amorim ns. 56 e 58, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se cortes de calça de meia casemira, padrões modernos pelo baratissimo preço de 1:600, o corte; ditos de casemira, as mais modernas que ha de superiores qualidades a 5,500.

Xarope do Bosque.

O unico deposito continua a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12 ao pé do quartel de policia: deixando de hoje em diante de serem agentes nesta provincia os senhores Novaes & Companhia.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.
Em consequencia da continua celebridade do xarope do bosque, os proprietarios o submetteram ao exame e experiencias do Illm. Sr. Dr. J. F. Sigaud, distincto medico, e presidente da academia imperial de medicina desta côrte, e os resultados foram os seguintes:

«Illm. Sr. — Em resposta á sua carta, pela qual V. S. pede a minha opinião acerca das virtudes medicinaes do xarope do bosque, transmitto-lhe o resultado de minhas indagações sobre o dito remedio no parecer que vem annexo á minha carta. Sou de V. S., com deçõodoai, o attento venerador e criado

«Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1850.
J. Sigaud.

«Hoje que a potencia do annuncio domina soberanamente, que ella se tem tornado a alavanca da industria e do commercio, engrandecendo o circulo de suas operações diarias, e que para as relações dos povos ella he uma garantia, assim como uma necessidade imperiosa, cumpre, em vez de procurar anniquila-la, dirigi-la e ter com ella o comportamento que observam os estadistas a respeito das revoluções que não podem suffocar, porém que sabem dirigir.

«O xarope do bosque occupa entre nós as cem bocas da fama, quer na capital, quer nas provincias do imperio, e sustenta a sua reputação desde uma serie de annos. O credito de remedio peitoral he baseado sobre repetidas e numerosas curas de bronchites, de affecções catharraes, de asthmas, e mesmo de tysica pulmonar nos seus primeiros periodos. Eis o que uma imparcial averiguação da por certo, e pela applicação que por tres annos seguidos tenho feito do xarope do bosque em casos identicos, o remedio não tem desmentido a valiosa e benefica reputação em todas as occasiões que tive de o empregar. Fundado no principio de que a união de varias substancias era necessaria para compor um remedio efficaz contra as numerosas molestias do peito, o autor do xarope do bosque, ajudado pelo pharmaceutico que legalmente dirige a sua officina, conseguio constituir uma nova preparação com boa porção de vegetaes de plantas conhecidas na materia medica, e juntou outra parte de agentes therapeuticos, os quaes de ordinario se empregam separadamente, porém que desta vez, pela sua reunião, correspondem ao fim a que se propoz o autor, que foi de preencher simultaneamente as varias indicações offerecidas no tratamento das molestias do peito. Resulta da composição do xarope do Bosque uma acção que opera sobre a composição do sangue; ella torna-se assim tonica, e vem a ser depois sedativa. O effeito expectorante he puramente secundario; todavia he certo, e não deixa de valer muito para o curativo de catarrhos chronicos, de bronchites teimosas, de certas especiaes de asthma, e para modificar as lesões tuberculosas no periodo de seu desenvolvimento. Os elogios que se fazem ao xarope do bosque para curar a tysica polmonar equivalem aos gritos de enthusiasmo que em outros tempos se soltaram com igual fervor em abano do chloro, dos vapores de carvão, dos xaropes de codeina do phellandrium, do methodo do Dr. Latour, das marmeladas de Tronchin e da Lanetti, e até da gomma elastica; são os mesmos que hoje se prodigalisão ao oleo de figado de bacalhão. Todos estes remedios valem alguma cousa no principio e no desenvolvimento da taberculisação; porém, quando a diathese purulenta está patente, ninguem se atreve a proclamar infallivel qualquer agente therapeutico; o *melius anceps quam nullum* servo de desculpa para todos. He mister portanto perdoar aos sectarios do xarope do bosque a gratidão que os anima, sem todavia partilhar cegamente a sua fanatica linguagem. O xarope do bosque he um poderoso remedio para curar varias enfermidades agudas e chronicas do peito, mas o seu proprio autor não o quer inculcar, como alguns o dizem; remedio universal.

«De certo o xarope do bosque não he uma composição feita por curiosos ou curandeiros; he o resultado de conhecimentos praticos em chimica e em materia medica. Sabendo aggregar com habil escolha substancias medicinaes, as quaes não são incompativeis, o autor não perdeu de vista o principio salutar — que a união faz a força, — e então soube unir plantas e tirar partido dellas, não querendo introduzir na confecção de seu xarope peitoral agentes mineraes ou corpos activos, cuja acção fica depois neutralisada pela fermentação ou pela mistura de qualquer alcoolate.

«A analyse do xarope do bosque demonstra que nada de nocivo entra em sua composição, e que o auctor seguiu as regras de uma sensata possologia para a destribuição das substancias medicinaes, fugindo imitar certos curandeiros que carregam as suas receitas com dóses exageradas, e que não sabem reconhecer a virtude de certas plantas indigenas que são venenosas, e, como taes, podem prejudicar muito a saude publica.

«Afastou-se o autor do xarope do bosque do emprego de medicamentos alterantes, dos quaes os alcalinos occupão um lugar tão importante como o do mercurio, do iodo, do arcenico. Os alcalinos exercem sobre a economia uma grande influencia do mesmo modo que os acidos; o sangue he naturalmente alcalino, porém até certo ponto, e he preciso ter em vista a sua composição para não introduzir em remedios peitoraes agente ou substancia que o neutralisa, ou altera as qualidades chimicas que o sangue reparte nas varias secreções do corpo humano. O fim que tencionou seguir o autor do xarope do bosque foi de aggregar substancias que operassem sobre o sangue, segundo o mesmo modo que operão as preparações de ferro, e então a sua escolha foi feliz, pois os ingredientes satisfazem a meu ver o fim proposto.

«O xarope do bosque he uma composição pharmaceutica complexa; não se basea sobre um agente unico como certos outros remedios que se procuram inculcar, encerrão isoladamente. Elle não pertence á classe dos rebuçados peitoraes ou das pastilhas de assucar queimado, que tanto se gabão: seu ío o seu valor cousa trivial, o xarope pertence á mais elevada e scientifica categoria pela sua composição pharmaceutica, e naturalmente póde se collocar na lista dos xaropes de reputação merecida que figuram nos formularios como os xaropes peitores de Lamouroux, de Desessarty, e os xaropes depurativos de Larrey, de Portal, de Ricord e de Devergie, remedios magistraes que os nossos facultativos receitão diariamente sem todavia serem inteirados de sua intima composição.

«A minha experiencia clinica declara-se em abono do credito do xarope do bosque, depois de haver eu feito uso em multiplicados casos de bronchites, coqueluche, angina do peito, e nas lesões agudas e chronicas dos polmões pelo espaço de tres annos consecutivos. Desejo que hoje, que o credito do xarope do bosque está firmado, o seu autor não continue por muito tempo de o deixar na categoria de remedios secretos, e que faça ao povo, que tão boa aceitação fez ao seu remedio, um beneficio de gratidão, publicando a sua receita. Eis o meu voto sincero, eis a opinião que professo em abono das virtudes medicinaes do xarope do bosque. *J. Sigaud.*

Carapuças de lãa para crianças.

Vendem-se carapuças de lãa para crianças, obra muito bem feita, a 800 e 1000 rs.: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado pela barca «Margarida», os senhores freguezes, que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assembléa n. 4.

Estojos de navalhas.

Na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, vendem-se estojos com uma navalha, verdadeiro aço inglez, a 1600 rs.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos com tres palmos, a 700 rs; ditos com 4 palmos; a 800 rs: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

No deposito de Siqueira & Companhia, na rua do Vigario, n. 27, ha para vender assucar, café, e cevada.
Vende-se assucar refinado, café, e cevada moida e assucar candi; tudo por menos que em outra qualquer parte, visto as boas qualidades.

Padaria

Vende-se uma padaria com todos os intencilios prompta a trabalhar; com farinhas ou sem ellas, como melhor convier ao comprador: vende-se a dinheiro ou prazos com boas firmas: a tratar com J. J. Tassos Junior. Rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se o sitio denominado da Fazenda, na Barreta, tambem se faz negocio por troca de predios nesta praça: no Aterro da Boa-Vista, n. 45, primeiro andar.

-- Vende-se uma parda de bôa figura, de 26 a 28 annos, que cozinha, cose, e engomma alguma cousa; na rua Nova, n. 20, a tratar com João Fernandes Parente Vianna.

A 7,000 rs. o par

Vende-se superiores botins, de couro de lustro, de todos os tamanhos e de muito bonitas formas, pelo diminuto preço de 7,000 o par: no Aterro da Boa-Vista, n. 78.

Oh! que barateza!

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & companhia, vendem-se luvas de pellica muito frescaes e novas, brancas e de cor, para homen e senhora pelo diminuto preço de 900 rs. o par; ditas de fio de Escocia com um toquesinho de mofo por 320 rs o par; espertilhos para senhora, o que tem apparecido de melhor neste genero, por 6$000; um resto de sapatos de marroquim preto, pes pequenos, a 1000 rs; lencinhos de rede do melhor gosto possivel, a 1800, rs; ditos de seda, a 720; golinhas de cambraia, a 1000 rs; luvas de torçal, a 1000 rs. plumas brancas que muito servem para toucas e chapeoszinhos de menino, a 500 rs; e outras muitas fazendas de gosto e qualidade que na mesma loja se venderão por baratissimos preços.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.
Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.
Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

—Vendem-se meios bilhetes da Loteria de N. S. do Livramento, a qual corre no dia 11 do corrente: no Aterro da Boa-Vista, loja de calçado, n. 58.

CONSERVAS.
Na rua dos Quarteis n. 20, recebeu-se pelo brigue «Conceição de Maria», uma porção de conservas de pecegos, damascos e ginja, as quaes se vendem muito em conta.

--Vende-se um sobrado de 2 andares, com grande sotão, cozinha fóra, grande quintal, e cacimba, sita na rua Direita n. 4: a tratar na mesma rua, casa n. 6.

-- Vende-se um terreno com 400 e tanto palmos, no correr da rua da Alegria, proprio para edificar-se predios: a tratar na rua Nova n. 63, terceiro andar.

MARFIM.
Na rua dos Quarteis n. 20, junto a padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, vendem-se muito bons pentes de marfim de Lisboa, para tirar bichos e lendeas; ditos para desembaraçar cabello; ditos de tartaruga para cocó; espelhos de augmento de 2 vidros; ditos com pé; ditos finos; caixas para joias, proprias para senhora; ditas com muzica; um completo sortimento de luvas de pelica; ditas de troçal; ditas de fio da escocia, brancas e de côr; meias para meninas; ditas para senhora; ditas de seda, garrafinhas de vidro, proprias para espirito; fitas lavradas, frocos, barretinas para meninas, e outros muitos objectos que se venderão por preços mais baratos possiveis.

-- Vende-se uma casa terrea, na rua da Guia n. 23: a tratar na rua da Aurora n. 32.

He baratissimo.

Vende-se na rua Nova n. 8, loja de J. Joaquim Moreira & Companhia, lindas romeiras de filó de linho, muito bem guarnecidas de bico e fita, pelo baratissimo preço de 4,000 rs.; manguinhas de cambraia, tambem guarnecidas de bico e fita, por 1,500 rs. o par; camizinhas muito bem bordadas, a 2,000 rs., e algumas fazendas mais, por diminutos preços.

Que pechincha, a 2,500 rs., cada chale de lãa e seda.

Vendem-se chales de lãa e seda, grandes e de bonitos padrões, a 2,500 rs., cada um; ditos escocezes sem ter seda, a 1,600 rs.; ricos lenços de cambraia arrendados com bico em redor, para mão de senhora, a 320 rs.; riscadinhos francezes, largos de padrões miudos, proprios para roupa de meninos, a 160 rs. o covado; cortes de calças de castorinas, para homem, de quadros e de listras imitando lanzinha, a 800 rs. cada corte de calças: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

-- Na loja das seis portas, em frente do Livramento, cont vender cortes deinúa a cassa chita a 2,000 rs., cassa pintada a 240 rs. o covado, cassa preta para luto a 120 rs. o covado, chitas a 120, 140, 160, 180 e 200 rs., chapéos de sol para senhoras a 2,000 rs., lenços de cambraia para mão a 240 rs., lenços de seda pequenos a 240 rs, chapeos de palhinha finos para senhoras a 1,600 rs., assim como todas as mais fazendas a retalho e em pessas, mais barato do que em outra qualquer loja.

— Vendem-se resumo de philosophia para ajudar a memoria dos estudantes desta disciplina nas vesperas dos seus exames: na rua larga do Rozario, n. 36, botica.

--Vende-se um bom violão de jacarandá, com caixa: na rua do Hospicio, n. 48, das 4 horas da tarde em diante.

--Vende-se o sobrado de 3 andares e sotão da rua do Vigario, n. 10, confronte o consulado; este sobrado tem bom armazem, proprio para assucar ou qualquer outro estabelecimento, vende-se muito em conta que pode seu aluguel render o premio de 1 por cento: na rua da Penha, venda de João Pinto Reges de Souza se dira quem vende.

-- Vende-se um moinho com todos os seus pertences: na praça da Boa-Vista n. 9.

-- Vendem-se os seguintes livros; 1 dicionario latino, 1 dito de composição, 1 Tito livio, 2 obras de Horacio, 2 ditas de Virgilio, 2 Ciceros, 2 Cornelios, 2 fabulas, 1 Salustio, 1 arithmetica de Lacroix, e uma algebra do mesmo e 1 compendio de philosophia por Geruzer.

Gaz.
Vidros para candinheiros de gaz, pavios, e tubos de 4 e 7 buracos para os mesmos: vende-se na fabrica de gaz da travessa da Concordia.

Escravos fugidos.

Gratificação de 50,000 rs.
Quem pegar o muleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, sendo o dito escravo official de funileiro, de nação angola, de idade pouco mais ou menos 28 annos, tem os signaes seguintes: côr fula, dous dentes de menos na frente da parte de cima do lado esquerdo, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, claro, levou vestido camisa de madapolão, jaqueta de riscado azul, calça branca, levou uma trouxa de roupa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido; portanto, desde já se protesta contra quem a tiver em seu poder: quem o pegar leve-o a rua da Aurora, loja de funileiro n. 62.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

--Fugio, no dia 21 de setembro, uma mulata de nome Antonia, baixa gorda, braços groços, Cabello cortado, e aberto na frente; sahio com um vistido de ponta de cambraia de cor; tem um talho na orelha esquerda no lugar do brinco; dizem que já se tem visto na rua da Aurora na cocheira do Sr. Oliveira; e tem conhecimento na Cidade de Olinda: quem a pegar leve-a rua das Larangeiras, em casa de Claudio Dubeux que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA

ILEGÍVEL